



# RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

## *PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2017*

**Instituição:** FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

**Referência:** Prestação de Contas

**Ano:** 2018

**Local:** Uberlândia - MG



## CONTEÚDO

<b>1</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL</b>	<b>5</b>
1.1	OBJETIVOS	5
1.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.3	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	6
1.3.1	COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS	6
1.3.2	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”	6
1.3.3	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”	7
1.3.4	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”	7
1.3.5	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”	7
1.3.6	EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO	8
1.3.7	EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 1997 à 2017	9
1.3.8	EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL POR ATIVIDADE – 2017	9
1.3.9	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL	10
1.3.10	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL ( <i>em reais</i> )	10
1.3.11	RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2017	11
1.4	BALANÇO SOCIAL	12
1.5	APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU	13
1.5.1	APOIO EM PROJETOS	13
1.5.2	APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA	14
1.5.3	ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL	14
1.5.4	ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	14
1.5.5	INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU	15
1.5.6	APOIO INSTITUCIONAL À UFU	15
1.5.7	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010	16
1.6	SEGUROS	20
1.7	REGULARIDADE FISCAL E REcredenciamentos	21
1.8	AGRADECIMENTOS	21
1.9	ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS	22

1.10	ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS _____	27
1.11	ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO _____	45
1.12	ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 11/06/2018 _____	53
1.13	ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES _____	60
1.14	ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 14/06/2017 _____	64
1.15	ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS _____	66
2	<b>ADMINISTRAÇÃO FAEPU</b> _____	76

## 1 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

### 1.1 OBJETIVOS

ESTE DOCUMENTO TEM O OBJETIVO DE ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO 20, ITEM II, E ARTIGO 21, ITEM IV, DO ESTATUTO SOCIAL DA FAEPU, E AS NORMAS, REGULAMENTOS CONTÁBEIS E LEGISLAÇÃO VIGENTE, OS QUAIS REGEM A ADMINISTRAÇÃO DAS ENTIDADES PRIVADAS, SEM FINS LUCRATIVOS E DE APOIO UNIVERSITÁRIO.

ASSIM, EXPRESSAMOS OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017 COMO TAMBÉM OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA CIDADE DE UBERLÂNDIA TENDO A FAEPU COMO CO-RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, ASSIM COMO OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS, NO HOSPITAL DA FILIAL MANTIDA PELA FAEPU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.

### 1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: FAEPU – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

CNPJ: 25.763.673/0001-24

INSC. EST.: 702.513.803.0087

ENDEREÇO: RUA PEDRO QUIRINO DA SILVA, Nº 1.154 – BAIRRO UMUARAMA  
CEP 38.405-323 – UBERLÂNDIA - MG

CONTATO: TELEFONE: (34) 3218-2526  
E-MAIL: DIREXF@UFU.BR

### 1.3 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

A PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS DA FAEPU É ORIUNDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS DENTRO DA REDE SUS, ATRAVÉS DE UM CONVÊNIO DA UFU COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, FAZENDO PARTE A FAEPU COMO CO-MANTENEDORA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, SENDO REMUNERADA COM BASE NOS PROCEDIMENTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS E NAS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

#### 1.3.1 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS

<b>REALIZÁVEL À CURTO PRAZO:</b>	<b>R\$</b>
A) VALORES PRODUÇÃO VARIÁVEL ALTA COMPLEXIDADE – COMPETÊNCIA NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017	4.836.487,22
B) VALORES FIXOS – MÉDIA COMPLEXIDADE E INCENTIVOS - COMPETÊNCIA SETEMBRO À DEZEMBRO 2017	7.331.298,84
C) CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS	1.082.335,16
<b>= TOTAL CONTAS À RECEBER - CURTO PRAZO .....</b>	<b>13.250.121,22</b>

#### 1.3.2 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”

	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
<b>RECEITAS TOTAIS HOSPITAL</b>	<b>136.082.573</b>	<b>128.300.146</b>	6,07%
<b>RECEITAS DO HOSPITAL</b>	<b>129.576.840</b>	<b>121.456.227</b>	6,69%
Prestação de Serviços Convênio/SUS	125.677.822	117.241.600	7,20%
Receitas com Doações	3.789.708	3.885.615	-2,47%
Recuperações Diversas	5.793	989	485,74%
Outras Receitas	103.517	328.023	-68,44%
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>6.505.733</b>	<b>6.843.919</b>	-4,94%
Cursos e Eventos	28.094	3.450	714,32%
Convênios/Contratos	6.262.264	6.674.043	-6,17%
Inscrições Processo Seletivo	18.443	----	100,00%
Receitas Patrimoniais	94.984	64.788	46,61%
Trabalho Voluntário	101.948	101.638	0,31%

## 1.3.3 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”

	2017	2016	%
<b>DESPESAS:</b>	<b>-128.183.593</b>	<b>-124.401.610</b>	<b>3,04%</b>
Despesas de Pessoal	-73.342.163	-73.213.531	0,18%
Despesas administrativas e Gerais	-3.218.183	-2.648.353	21,52%
Materiais de Consumo	-38.398.595	-30.068.850	27,70%
Serviços Prestados por Terceiros	-9.592.671	-9.395.041	2,10%
Bolsas de Estudo	-950.498	-635.597	49,54%
Contribuições e Doações	-17.842	-6.034.384	-99,70%
Despesas com Contingências e Perdas	-1.745.575	-1.523.486	14,58%
Despesas Patrimoniais	-67.759	-38.539	75,82%
Depreciações e Amortizações	-748.359	-742.191	0,83%
Trabalho Voluntário	-101.948	-101.638	0,31%

## 1.3.4 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”

	2.017	2.016	%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (TOTAL = A+B-C)	-2.918.925	-2.138.194	36,51%
A - Despesas – Bancos	-1.503.083	-1.781.921	-15,65%
B - Despesas - Encargos, Tributos e Fornecedores	-1.891.147	-812.841	132,66%
C - Receitas - Aplicações Financeiras, descontos e outras	475.305	456.568	4,10%

OBSERVA-SE UMA REDUÇÃO DE -15,650% NAS DESPESAS FINANCEIRAS COM BANCOS MOTIVADA PELO REALINHAMENTO DOS FINANCIAMENTOS, MESMO CONSIDERANDO O SUBFINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

O GRANDE IMPACTO NEGATIVO NO RESULTADO FINANCEIRO FOI OCASIONADO PELO ATRASO SISTEMÁTICO NOS REPASSES DO FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, QUE REDUZIU O VALOR E O TEMPO MÉDIO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS, COMO TAMBÉM AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE AS DESPESAS COM OS PAGAMENTOS DE JUROS, MULTAS E ENCARGOS, QUE AUMENTARAM 132,66%.

## 1.3.5 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”

	2.017	2.016
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.980.055</b>	<b>1.760.342</b>

**RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2017 (OBSERVAÇÕES)**

FATORES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO CONTÁBIL DA FUNDAÇÃO:

APESAR DO RESULTADO POSITIVO, DIVERSOS FATORES CONTRIBUÍRAM NEGATIVAMENTE PARA SE ALCANÇAR UMA SITUAÇÃO DE EQUILÍBRIO ESTÁVEL.

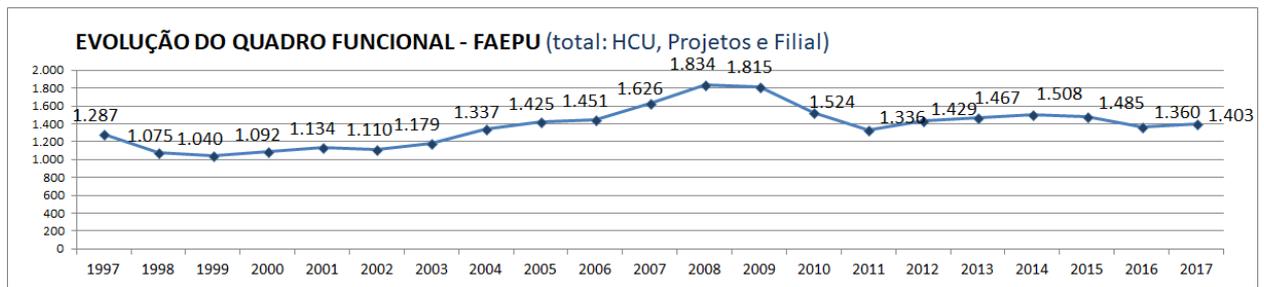
- A) O SUPERÁVIT APURADO EM 2017 NO VALOR DE R\$ 4.980.055 FOI O RESULTADO DE DIVERSAS AÇÕES DE GESTÃO, DE CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS E DE AUMENTO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR.
  
- B) A FALTA DO REAJUSTE DOS VALORES REFERENTE AOS RECURSOS SUS PREVISTOS NO 12º ADITIVO TERMO ADITIVO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Nº 201/2004 ENTRE HCU, FAEPU E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE A PARTIR DE JANEIRO DE 2.016.
  
- C) ATRASOS NOS ANOS DE 2015/2016/2017 DO REPASSE FINANCEIRO DO SUS QUE DEVERIA TER ACONTECIDO CONFORME PREVISTO NO 14º TERMO ADITIVO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Nº 201/2004 E NO CONVÊNIO DE Nº 252/2017, RESTANDO O VALOR À RECEBER EM DEZEMBRO/2017 DE R\$12.167.786, ALÉM DO ELEVADO CUSTO NOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE JUROS E MULTAS GERADOS PELOS ATRASOS.
  
- D) PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO HCU E NÃO REMUNERADOS E/OU NÃO REMUNERADOS ADEQUADAMENTE, NECESSITANDO DE AÇÕES URGENTES NO SENTIDO DE ADEQUAR AS RECEITAS PARA CUSTEIO DESTES PROCEDIMENTOS, OU O ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES.
  
- E) DEMANDA ASSISTENCIAL QUE IMPOSSIBILITA A REDUÇÃO NO PAGAMENTO DE PLANTÕES REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA FUNDAÇÃO PARA O HC/UFU.
  
- F) O ORÇAMENTO INICIAL PREVIA QUE PARTE DA COMPRA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS SERIA ASSUMIDA PELA UNIDADE GESTORA HC/UFU, COM RECURSOS EXTRA AO FATURAMENTO DO SUS, O QUE SE CONCRETIZOU COM ÊXITO, CONTRIBUINDO PARA UM RESULTADO POSITIVO COM A REDUÇÃO DE DESPESAS COM INSUMOS NA FUNDAÇÃO.
  
- G) EXISTEM VALORES A RECEBER PELO HCU/UFU, QUE JUNTOS SOMAM A QUANTIA DE R\$9.701.702,55, E IMPACTAM DIRETA E INDIRETAMENTE NO RESULTADO DA FUNDAÇÃO, E QUE NÃO FORAM CONTABILIZADOS POR REGIME DE COMPETÊNCIA NOS REGISTROS DA FUNDAÇÃO. ESTA SITUAÇÃO, ALIADA AOS FREQUENTES ATRASOS NOS REPASSES A CARGO DO FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, PROMOVEM UMA GRANDE DIFICULDADE NO FLUXO DE CAIXA NA FUNDAÇÃO, O QUE OCASIONOU, ALÉM DA DÍVIDA COM FORNECEDORES E BANCO, UMA DÍVIDA COM ENCARGOS TRABALHISTAS.

---

**1.3.6 EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO**

A DIFERENÇA ENTRE AS DEMISSÕES E ADMISSÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017, RESULTOU NO AUMENTO DE 43 FUNCIONÁRIOS (CLT) DO QUADRO DE PESSOAL DA FAEPU.

### 1.3.7 EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 1997 à 2017

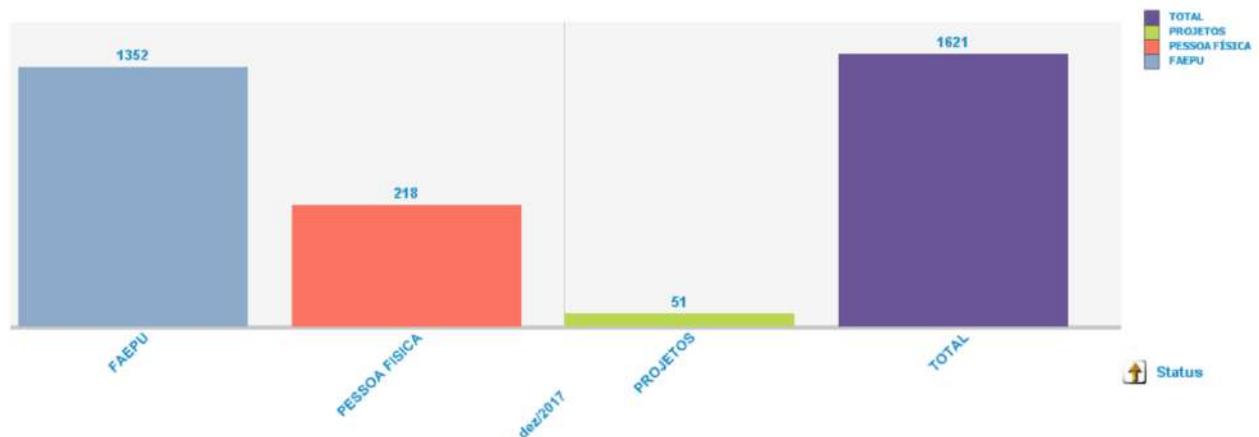


### 1.3.8 EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL POR ATIVIDADE – 2017

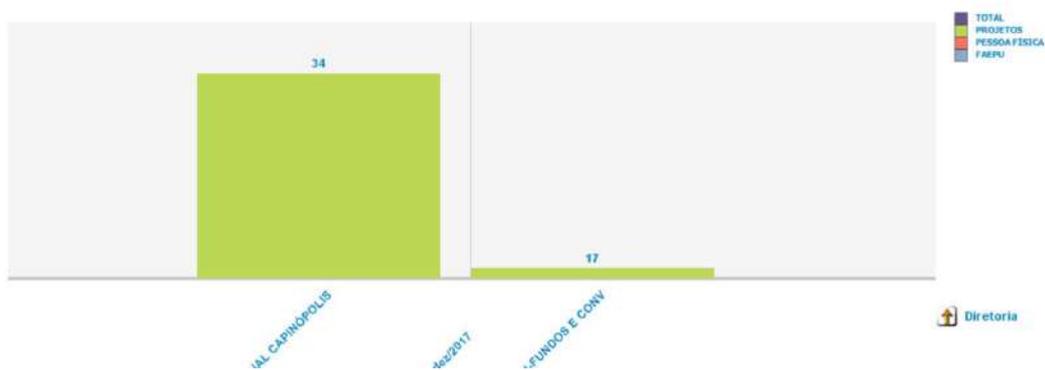
#### QUADRO TOTAL - DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS



#### QUADRO - GRUPO FAEPU (Posição Dez/17)



Nota: sem projetos e prestadores

**QUADRO - GRUPO PROJETOS** (Posição Dez/17)**1.3.9 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL**

NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2017 FOI REALIZADO O INVENTÁRIO GERAL ANUAL DE MATERIAIS (ANEXO III), NOS DIVERSOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO, OU SEJA: ALMOXARIFADO CENTRAL, ALMOXARIFADO DE OBRAS, FARMÁCIA HCU, FARMÁCIA CENTRO CIRÚRGICO, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, APURANDO-SE UMA DIFERENÇA DE **SOBRAS DE R\$ 161.729,72** E **FALTAS DE R\$ 87.811,85**, O QUE GEROU UM VALOR TOTAL À MAIOR DE **R\$ 73.917,87** NOS ESTOQUES, REPRESENTANDO **1,27 %** DO MONTANTE EXISTENTE NO VOLUME TOTAL ESTOCADO DE R\$ 5.841.146 CUJAS CORREÇÕES E AJUSTES JÁ FORAM AUTORIZADOS E REALIZADOS NOS REGISTROS GERAIS DOS MESMOS.

**1.3.10 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL (em reais)****QUADRO CONSUMO DE MATERIAIS - 2017:**

DISCRIMINAÇÃO:	Materiais Padronizados	%	Materiais Não-Padronizados		TOTAL	%
Material de Escritório / Expediente e Ensino	97.071,70	0,40%	14.193,98	0,10%	111.265,68	0,29%
Gêneros Alimentícios	1.301.323,42	5,30%	592.129,62	4,28%	1.893.453,04	4,93%
Medicamentos	10.255.011,20	41,77%	1.106.406,64	7,99%	11.361.417,84	29,59%
Material Hospitalar	6.635.006,73	27,03%	334.016,42	2,41%	6.969.023,15	18,15%
Reagentes e Materiais para Laboratórios	4.364.376,21	17,78%	225.721,15	1,63%	4.590.097,36	11,95%
Roupas, Tecidos e Aviamentos	8.002,01	0,03%	15.084,64	0,11%	23.086,65	0,06%
Material para Limpeza	447.221,32	1,82%	4.608,09	0,03%	451.829,41	1,18%
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00%	790.294,61	5,71%	790.294,61	2,06%
Peças e Acessórios para Reposição	0,00	0,00%	617.069,99	4,46%	617.069,99	1,61%
Material para Consumo Geral	120.485,06	0,49%	117.553,34	0,85%	238.038,40	0,62%
Gás Engarrafado	945.860,67	3,85%	49.398,70	0,36%	995.259,37	2,59%
Material de Copa e Cozinha	238.824,33	0,97%	0,00	0,00%	238.824,33	0,62%
Material de Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00%	222.092,39	1,60%	222.092,39	0,58%
Material de Manutenção de Edificações	74.948,73	0,31%	0,00	0,00%	74.948,73	0,20%
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	0,00	0,00%	9.695.709,64	70,01%	9.695.709,64	25,25%
Outras	60.705,42	0,25%	65.479,66	0,47%	126.185,08	0,33%
<b>TOTAIS:</b>	<b>24.548.836,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.849.758,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.398.595,67</b>	<b>100,00%</b>

## 1.3.11 RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2017

<b>1) ORIGEM:</b>	<b>SALDO A EXECUTAR</b>
<b>VALOR: DEPÓSITOS MENSAIS R\$ 5.000,00</b> <b>FONTE:</b> FNS/MS/HC – EPIDEMIOLOGIA <b>OBJETIVO:</b> IMPLANTAÇÃO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA	205.710,44
<b>VALOR RECEBIDO: R\$ 6.000.000,00</b> <b>FONTE:</b> EMENDA PARLAMENTAR Nº 27680001/2016 – PUBLICADA NO DOU EM 05/12/2016 <b>OBJETIVO:</b> AQUISIÇÃO DE UM ACERELADOR LINEAR PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO. <b>OBSERVAÇÃO:</b> AQUISIÇÃO CONCLUÍDA, PAGAMENTO REALIZADO PARCIALMENTE E AGUARDANDO ENTREGA DO FORNECEDOR.	6.194.267,00

## 1.4 BALANÇO SOCIAL

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

FORAM OFERTADOS SERVIÇOS AO SUS COM OBSERVÂNCIA AO LIMITE MÍNIMO DE 60% (SESSENTA POR CENTO) FIXADO PELO ARTIGO 4º, INCISO II DA LEI Nº 12.101 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009, REGULAMENTADA PELO ARTIGO 20º DO DECRETO NO 8.242 DE 23 DE MAIO DE 2014, CONFORME DEMONSTRADO NO QUADRO A SEGUIR:

<b>Número de Atendimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Atendimentos realizados para o SUS	733.323	593.756
Atendimentos totais	733.323	593.756
<b>% de Atendimentos ao SUS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<b>Número de Internações</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Internações realizadas para o SUS	20.528	16.981
Internações totais	20.528	16.981
<b>% de Atendimentos ao SUS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O DESEMPENHO ASSISTENCIAL EM 2017 ESTÁ A SEGUIR DEMONSTRADO, CONFORME SEUS PRINCIPAIS INDICADORES:

<b>Descrição</b>	<b>SUS</b>	
	<b>Número</b>	<b>%</b>
Atendimentos	733.323	100
Internações	20.528	100
Cirurgias	39.824	100
Partos	2.607	100
Aplicações Quimioterápicas	23.509	100
Aplicações Radioterápicas	75.000	100
Sessões de Hemodiálise	7.455	100
Anestesias	16.280	100
Exames	1.334.690	100

## 1.5 APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) APOIA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, POR MEIO DA CESSÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO, NÃO CONSTITUINDO ASSIM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EXTERNOS OU DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO, TANGÍVEL E/OU INTANGÍVEL, PERTENCENTES À UNIVERSIDADE, INEXISTINDO A OBRIGATORIEDADE DE RETENÇÃO/RESSARCIMENTO DE RECURSOS À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

TODOS OS PROJETOS E ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDOS PELA FAEPU, SÃO REALIZADOS EM SUA MAIOR PARTE, POR PROFISSIONAIS VINCULADOS À UFU, REPRESENTANDO MAIS DE DOIS TERÇOS DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.

### 1.5.1 APOIO EM PROJETOS

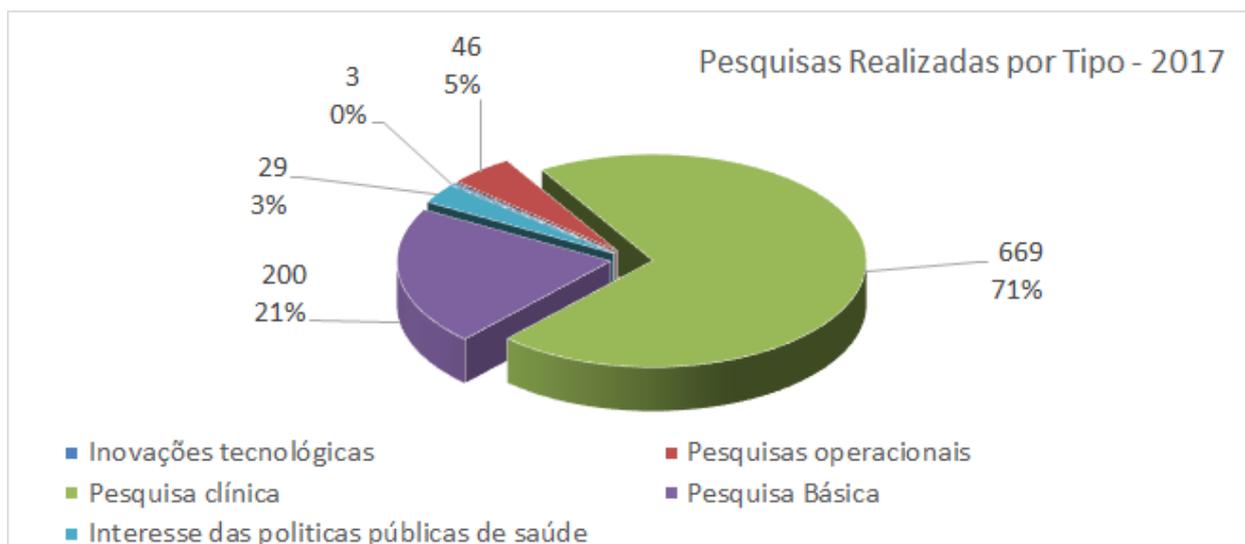
A FAEPU PARTICIPA INDIRETAMENTE EM PROJETOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE ADMINISTRADOS PELA FAU – FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DA UFU E EM EXECUÇÃO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, E APROVADOS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ACADÊMICOS COMPETENTES DA UFU.

SUA ATUAÇÃO NESTES PROJETOS ESTÁ RESTRITA A DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, MATERIAIS, ESTRUTURA FÍSICA PRÓPRIA E QUADRO DE PESSOAL.

### APOIO NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, DE ENSINO E PESQUISA

<b>Tipo de Pesquisa</b>	<b>2017</b>
Inovações tecnológicas	3
Pesquisas operacionais	46
Pesquisa clínica	669
Pesquisa Básica	200
Interesse das políticas públicas de saúde	29
<b>Total</b>	<b>947</b>

Nota: Ver (Avaliação de desempenho - Atividades de Produção Acadêmica)



### 1.5.2 APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA

CESSÃO DE PATRIMÔNIO PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE CONVIVÊNCIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA UFU, POSSIBILITANDO A MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

CESSÃO DE UMA FAZENDA E DE INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E DE PESQUISA NAS ÁREAS DA AGRONOMIA, VETERINÁRIA, BIOLOGIA E OUTROS, POSSIBILITANDO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NECESSÁRIA PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, DE PESQUISA E DE PROJETOS.

### 1.5.3 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL

CONVÊNIO ENTRE A UFU E O MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS, TENDO A FAEPU COMO FUNDAÇÃO DE APOIO, COM O OBJETIVO DE ESTRUTURAR UM LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA DA UFU, INICIANDO COM A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

### 1.5.4 ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

DENTRE AS DIVERSAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FAEPU, DESTACA-SE O APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACADÊMICO, EM ESPECIAL NO SUPORTE AS ATIVIDADES CURRICULARES DOS CURSOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE E OUTROS, ATRAVÉS:

**CONTRATAÇÃO DE 225 ESTAGIÁRIOS** REMUNERADOS NO ANO DE 2015 COM INVESTIMENTOS DIRETOS NA ORDEM DE **R\$ 924.087,64**, FORTALECENDO A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDO E DE CURSOS TÉCNICOS (PÓS-MÉDIO) NO CAMPO DE TRABALHO (*Avaliação de desempenho - Campo de Estágio*).

**APOIO AOS EVENTOS ACADÊMICOS CURRICULARES E EVENTUAIS DOS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, PROJETOS DE PESQUISAS, TESES, PUBLICAÇÕES E OUTROS, CONTRIBUINDO SENSIVELMENTE PARA O CRESCIMENTO DOS INDICADORES DO HC/UFU.**

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DE SUPORTE AOS PRECEPTORES/PROFESSORES, ABRINDO CAMPO DE ATIVIDADES PARA A RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL. *(Avaliação de desempenho - Projeto Capinópolis).*

### 1.5.5 INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU

PROJETOS CUSTEADOS COM EXTERNOS	FONTE DE RECURSO		SALDO INICIAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	SALDO FINAL
PROGRAMA DE UNIDADES P/ DEPARTAMENTOS	CONVÊNIO - ANVISA	Entradas		221,02	1.198,20	28,47	2.154,77	962,50	833,25	82,14	1.515,67	40.013,72
		Saídas	79.283,66	5.898,25	9.035,00	6.563,62	3.730,88	6.481,86	2.129,96	5.854,22	6.572,17	
SERVICO DE REABILITAÇÃO PULMONAR	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		81.861,40	2.271,83	613,22	162,08	823,31	-	-	-	0,00
		Saídas		50.913,00	4.561,75	24.602,55	1.723,00	3.925,65	7,89	-	-	
SERVICO DE OFTALMOLOGIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		106.850,29	941,29	4.878,34	-	-	-	-	-	0,00
		Saídas		69.367,17	43.302,35	0,40	-	-	-	-	-	
SERVICO DE REUMATOLOGIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	3.150,00	18.495,59	7.000,00	7.616,29	38.134,45	94.802,52	33.273,82	108.064,74
		Saídas		-	-	9.174,88	9.033,26	3.472,01	5.915,17	13.829,10	52.984,01	
ESTUDO CLÍNICO PRO DEVELOPMENT	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	10.729,55	68.464,14	39.358,23	43.078,70	24.351,64	179,09	926,79	0,00
		Saídas		-	3.748,76	23.041,35	34.639,47	28.050,78	72.343,47	25.864,30	-	
EMPRESA UNITRI	DOAÇÃO ENTIDADE PRIVADA	Entradas		-	101.992,16	13.514,88	-	-	-	-	-	0,00
		Saídas		-	3.668,00	111.383,27	455,77	-	-	-	-	
FAMI/GO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	14.345,92	5.558,77	10.292,40	11.564,42	7.769,04	9.094,32	3.184,80
		Saídas		-	-	9.520,86	8.261,28	10.700,00	12.733,17	8.100,00	6.124,76	
SERVICO DE UROLOGIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	70.298,52	2.255,38	3.343,70	68,66	-	-	0,00
		Saídas		-	-	-	-	74.170,00	1.796,26	-	-	
ESTUDO CLÍNICO MULTICÊNTRICO	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	31.149,06	11.521,30	1.688,53	2.550,88	-	-	-
		Saídas		-	-	-	4.370,72	6.253,53	36.285,52	-	-	
CENTRO DE PESQUISAS CLÍNICAS	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	1.560,00	27,46	44.801,10	20.213,74	171.026,61	4.139,73
		Saídas		-	-	-	-	120,00	859,40	48.046,97	184.462,81	
SERVICO DE PEDIATRIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	5.000,00	-	-	-	-	-
		Saídas		-	-	-	5.000,00	-	-	-	-	
CAPS AD	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	-	-	287.994,80	442.370,19	2.857,00	6.707,70
		Saídas		-	-	-	-	-	-	404.132,87	322.381,42	
BRISTOL	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	-	-	16.568,98	24.737,80	8.184,20	23.544,05
		Saídas		-	-	-	-	-	-	15.730,28	10.216,65	
HERINGER	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	-	1.145.251,23	11.475,77	1.294,45	-	100.294,60
		Saídas		-	-	-	-	-	280.540,51	777.186,34	-	
FUNDO SPIRE	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	10.582,35	499,44
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDO UTI ADULTO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	74.852,97	74.852,97
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDO SEPSE	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	38.817,82	3.730,10
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDO DE MANUTENÇÃO HCU	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	-	-	-	1.049.063,06	11.633,74	164.006,58
		Saídas		-	-	-	-	-	-	521.847,41	374.842,81	
FUNDO LOOP	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	32.830,32	32.517,57
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDO AUGUSTUS	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	37.067,64	19.874,60
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDO SENUD	TERMO DE AJUSTAMENTO DE	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	306.732,13	81.594,77
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
PROJETO MINAS TELECARDIO	CONVÊNIO - FUNDEP	Entradas	56.222,10	112.209,00	258.126,12	210.059,03	279.207,07	332.996,66	440.057,81	575.870,92	560.039,31	122.405,31
		Saídas		58.919,23	362.322,70	195.301,76	246.521,45	297.566,89	515.460,39	374.463,24	651.827,05	
EPIDEMIOLOGIA - DIPOC 353/2007	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	219.349,55	61.479,23	100.596,71	76.304,53	28.592,99	9.248,25	9.429,29	6.317,62	5.117,78	205.519,02
		Saídas		15.083,56	2.884,75	3.011,96	213.767,05	4.790,00	26.180,00	34.775,69	10.423,92	
CPRADO	EMENDA PARLAMENTAR	Entradas		-	-	-	-	-	-	-	6.199.026,14	255.860,58
		Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>		<b>ENTRADAS</b>	<b>354.855,31</b>	<b>362.622,94</b>	<b>479.005,86</b>	<b>508.151,70</b>	<b>382.370,59</b>	<b>410.677,80</b>	<b>2.021.606,51</b>	<b>2.232.881,89</b>	<b>7.499.868,06</b>	<b>1.246.809,74</b>
		<b>SAÍDAS</b>		<b>200.181,21</b>	<b>429.523,31</b>	<b>382.600,65</b>	<b>527.502,88</b>	<b>435.530,72</b>	<b>954.251,74</b>	<b>2.229.830,42</b>	<b>7.845.309,99</b>	
		<b>SALDO ACUMULADO</b>	<b>354.855,31</b>	<b>517.297,04</b>	<b>566.779,59</b>	<b>692.330,64</b>	<b>547.198,35</b>	<b>522.345,43</b>	<b>1.589.700,21</b>	<b>1.592.751,68</b>	<b>1.246.809,74</b>	

### 1.5.6 APOIO INSTITUCIONAL À UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) CONTRIBUI DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, MANTENDO COM RECURSOS PRÓPRIOS DIVERSAS ATIVIDADES, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFU.

CEDE PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, PATRIMÔNIO PRÓPRIO, CONSTITUÍDO POR ESTRUTURAS PREDIAIS E TERRENOS QUE TOTALIZAM 168.997,66M<sup>2</sup>, E POR DUAS FAZENDAS COM ÁREA TOTAL DE 539 HA. 87A. 22C., CUJA SOMA DO PATRIMÔNIO DISPONIBILIZADO CORRESPONDE A R\$138.239.041,95.

A ESTIMATIVA DOS VALORES APLICADOS COM A CESSÃO DE BENS IMÓVEIS DURANTE O ANO DE 2017 É DE APROXIMADAMENTE **R\$12.195.312** AO ANO, SE CONSIDERARMOS O VALOR DE LOCAÇÃO/ARRENDAMENTO DESTES IMÓVEIS, COM VALORES PATRIMONIAIS ATUALIZADOS.

REPRESENTAMOS ABAIXO O VALOR MENSAL ESTIMADO QUE A UFU DEIXA DE DESEMBOLSAR PELA UTILIZAÇÃO DESTE PATRIMÔNIO.

#### TERRENOS E FAZENDAS:

CAMPUS UMUARAMA:	63.202M <sup>2</sup>	R\$100.760
CAMPUS SANTA MÔNICA:	25.021M <sup>2</sup>	R\$41.706
LABORATÓRIO DE QUÍMICA:	2.070M <sup>2</sup>	R\$2.750
CASA DA CULTURA:	800M <sup>2</sup>	R\$1.043
FAZ. CAPIM BRANCO:	242HA91A53C	R\$58.467
FAZ. DO GLÓRIA:	296HA95A69C	R\$61.683

#### TERRENOS E EDIFICAÇÕES:

COMPLEXO HOSPITALAR:		R\$740.804
- TERRENOS	69.839M <sup>2</sup>	
- EDIFICAÇÕES	53.985M <sup>2</sup>	
CREDESH	2.880M <sup>2</sup>	R\$2.459
AMBULATÓRIO JARAGUÁ	2.093M <sup>2</sup>	R\$2.978
AMB. LUIZOTE DE FREITAS	2.779M <sup>2</sup>	R\$3.626

**VALOR TOTAL MENSAL: R\$1.016.276**

**VALOR TOTAL ANUAL: R\$12.195.312**

É A MANTENEDORA DO HOSPITAL DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DA UFU, SENDO PROPRIETÁRIA DA MAIOR PARTE DE TODA A ESTRUTURA PREDIAL DO COMPLEXO HOSPITALAR.

REALIZA A **AQUISIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 69%** DE TODOS OS MEDICAMENTOS, MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES E INSUMOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFU, NO MONTANTE DE **R\$38.067.284** EM 2017.

CONTRIBUI DE FORMA CRUCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS E PROFESSORES, POSSIBILITANDO, COM RECURSOS PRÓPRIOS, O APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PESQUISAS, E O SUPORTE À RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.

### 1.5.7 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010

ALÉM DAS DIVERSAS ATIVIDADES E AÇÕES INSTITUCIONAIS DE APOIO À UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA DESCRITAS NESTE DOCUMENTO, APRESENTAMOS A SEGUIR ALGUNS DADOS PARA A

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO PELO CONSELHO DA UFU, SEGUINDO O INCISO II, ARTIGO 5º DO DECRETO 7.423 DE 31/12/2010.

OS NÚMEROS E INDICADORES EM SUA MAIOR PARTE FORAM COMPARADOS USANDO COMO PARÂMETROS OS DADOS DO ANO DE 2013, ASSIM PODENDO SER AVALIADA A PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA FAEPU NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE, ASSIM COMO NO APOIO NO SEU DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS DIVERSAS ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA FAEPU

#### PROJETO CAPINÓPOLIS

DESEMPENHO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS AO PELO SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, POSSIBILITANDO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM UMA MAIOR EXPERIMENTAÇÃO DOS PROCESSOS E TÉCNICAS DE TRABALHO.

PROCEDIMENTOS SUS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		Meta	
	Ano	Mês	Ano	Mês										
INTERNAÇÕES	289	24	194	16	209	17	374	31	281	23	465	39	684	57
AMBULATORIAIS	6.238	520	7.162	597	6.434	536	6.594	550	4.201	350	9.099	758	2.640	220
CIRURGIAS	363	30	642	54	593	49	958	80	557	46	996	83	336	28
ANESTESIAS	266	22	169	14	131	11	138	12	125	10	280	23	132	11
RADIOGRAFIAS	2.811	234	2.482	207	2.361	197	2.668	222	2.075	173	2.301	192	1.920	160
PRONTO ATENDIMENTO	29.377	2.448	35.046	2.921	30.132	2.511	31.097	2.591	33.365	2.780	34.705	2.892		

INTERNAÇÕES	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Ano	Mês										
Clinica Médica	45	4	49	4	86	7	213	18	153	13	206	17
Clinica Cirúrgica	142	12	91	8	77	6	109	9	109	9	161	13
Clinica Obstetria	102	9	54	5	46	4	52	4	19	2	98	8

AMBULATORIAIS	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Ano	Mês										
Cardiologia	1.046	87	1.293	108	1.825	152	1.805	150	880	73	1.486	124
Ortopedia	1.404	117	1.352	113	1.426	119	1.400	117	1.087	91	1.460	122
Urologia	563	47	381	32	470	39	595	50	566	47	676	56
Ginecologia	1.291	108	1.225	102	793	66	915	76	588	49	1.220	102
Pediatria	798	67	663	55	455	38	727	61	391	33	1.100	92
Neurologia	742	62	777	65	867	72	738	62	689	57	972	81
Otorrinolaringologia	394	33	130	11	407	34	411	34	0	0	371	31
Clinica Médica	0	0	1.341	112	191	16	3	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	134	11

CIRURGIA	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Ano	Mês										
Cirurgias Médio Porte	244	20	145	12	123	10	161	13	128	11	161	13
Cirurgias Pequeno Porte	221	18	551	46	516	43	849	71	429	36	835	70

PACIENTES ATENDIDOS	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Ano	Mês										
Atendimentos	38.715	3.226	44.884	3.740	39.136	3.261	40.733	3.394	39.922	3.327	46.570	3.881

OUTROS INDICADORES	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Treinamentos Diversos	6	1	8	1	10	1	6	1	8	1	8	1
Lavanderia Hospital em KG	732	61	6.584	549	9.455	788	10.682	890	12.151	1.013	17.075	1.423
Lavanderia Prefeitura em KG	0	0	1.122	94	1.698	142	1.614	135	1.481	123	2.720	227

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS PELOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UFU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.

**51 PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES, ATUANDO EM 177 DIAS ÚTEIS, 1.957 HORAS, NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 24 DE NOVEMBRO DE 2017.**

1: Quantitativo de Profissionais de Saúde Residentes, por Categoria Profissional, que atuaram no PIAS-UFU/Capinópolis, segundo a Área de Concentração, período do estágio, atuação em horas e dias, na Rede SUS Municipal de Capinópolis, em 2017.

Residência Multiprofissional Área de Concentração	Período		Atuação		Categorias Profissionais* <sup>1</sup>							
	Início	Termino	Dias	Horas	AS	CD	EF	FA	FI	NU	PS	T
1. Saúde Coletiva	18/04/17	22/05/17	25	277	01	01	01	00	01	01	01	06
2. Pacientes Especiais	22/05/17	19/06/17	20	250	00	03	02	00	02	01	00	08
3. Pacientes Paciente Crítico	19/06/17	14/07/17	25	231	02	01	03	00	04	01	03	14
4. Saúde Mental	17/07/17	01/08/17	35	334	00	00	01	00	00	00	01	02
5. Nutrição Clínica	14/08/17	22/09/17	28	325	00	00	01	00	00	03	02	06
6. Oncologia	22/09/17	20/10/17	19	240	01	02	02	01	00	01	02	09
7. Saúde da Criança	23/11/17	24/11/17	25	300	01	00	02	00	01	01	01	06
<b>Total</b>	---	---	<b>177</b>	<b>1957</b>	<b>05</b>	<b>07</b>	<b>12</b>	<b>01</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>10</b>	<b>51</b>

\*<sup>1</sup>Códigos Categorias Profissionais: (AS) Assistente Social; (CD) Cirurgião-Dentista; (EF) Enfermeiro; (FA) farmacêutico; (FI) Fisioterapeuta; (NU) Nutricionista; e (PS) Psicólogo. As áreas de concentração em oncologia e saúde mental foram subdivididas em dois grupos para atuação em meses diferentes no campo de Capinópolis.

Tarja: CD – Cirurgião dentista do Programa de Pacientes Especiais que realizou estágio juntamente com Programa Saúde Mental.

Quadro 2: Quadro CONSOLIDADO DA PRODUÇÃO, incluindo todas as ações em saúde, no âmbito individual e coletivo, realizadas pelos Profissionais de Saúde Residentes, segundo a Área de Concentração e Profissional, na Rede SUS Municipal de Capinópolis, 2017.

Quadro Consolidado Geral								
Ações em Saúde da Residência Multiprofissional								
Atividades	Quantidade de Procedimentos*							Total
	ASC	AIPE	APEC	ASM	AON	ANC	ASCR	
1. Enfermagem	85	855	303	190	329	148	475	2385
2. Odontologia	74	222	217	--	583	--	--	1096
3. Psicologia	08	--	133	18	18	44	00	221
4. Fisioterapia	108	269	243	--	--	--	53	673
5. Farmácia	--	--	--	--	--	--	--	--
6. Nutrição	155	115	40	--	43	35	58	446
7. Serviço Social	99	--	162	--	--	--	61	322
8. Atividades em Grupo - Multiprofissionais	383	143	149	71	162	96	149	1153
<b>Total</b>	<b>912</b>	<b>1604</b>	<b>1247</b>	<b>279</b>	<b>1135</b>	<b>323</b>	<b>796</b>	<b>6.296</b>

\*Códigos Utilizados: (ASC) Atenção em Saúde Coletiva; (AIPE) Atenção Integral ao Paciente Especial; (APEC) Atenção ao Paciente em Estado Crítico; (ASM) Atenção em Saúde Mental; (AON) Atenção em Oncologia; (ANC) Atenção em Nutrição Clínica; e (ASCR) Atenção em Saúde da Criança.

**6.296 PROCEDIMENTOS DE AÇÕES EM SAÚDE**, SUBDIVIDIDAS EM AÇÕES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, NUTRIÇÃO E TAMBÉM AS ATIVIDADES GRUPAIS E MULTIPROFISSIONAIS, QUE SERVIRAM DE APOIO IMPORTANTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL.

**DESEMPENHO NA AMPLIAÇÃO DE RECURSOS DO PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.**

PROJETO DE CAPINÓPOLIS - RELATÓRIO (recursos próprios)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	RESULTADO	%
Número de Residentes Multiprofissionais	40	30	42	54	54	51	-3	-8%
Número de Tutores Envolvidos	2	2	4	4	4	4	0	0%
Valor gasto com bolsas de Tutoria	23.503,33	13.200,00	56.032,69	39.600,00	35.200,00	79.200,00	39.600,00	168%
Número de Preceptores Envolvidos	5	4	17	11	16	15	4	80%
Valor gasto com Bolsas de Preceptoría	20.284,88	9.000,00	33.919,08	6.497,32	14.069,02	28.191,10	21.693,78	107%

Fonte: FAMED/UFU e DIXO/FAEPU.

**DESEMPENHO NO CAMPO DE ESTÁGIO**

AUMENTO NOS VALORES APLICADOS E NO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS PELA FAEPU.

RELATÓRIO DAS DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS DA UFU (*recursos próprios*)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	RESULTADO	%
Número de alunos de graduação e de nível pós médio UFU com bolsa de estágio	200	204	188	201	219	241	225	-16	-9%
Valor gasto com bolsas de estágio - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	479.225,75	561.666,70	487.129,81	498.812,53	577.862,83	622.988,56	924.087,64	301.099,08	62%
Valor gasto com seguro de estágios - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	1.323,10	1.443,29	1.287,75	1.221,09	1.561,42	1.544,29	1.832,77	288,48	22%

**DESEMPENHO NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA**

CONFORME DADOS APRESENTADOS NO ANEXO VI - DADOS DOS ATENDIMENTOS

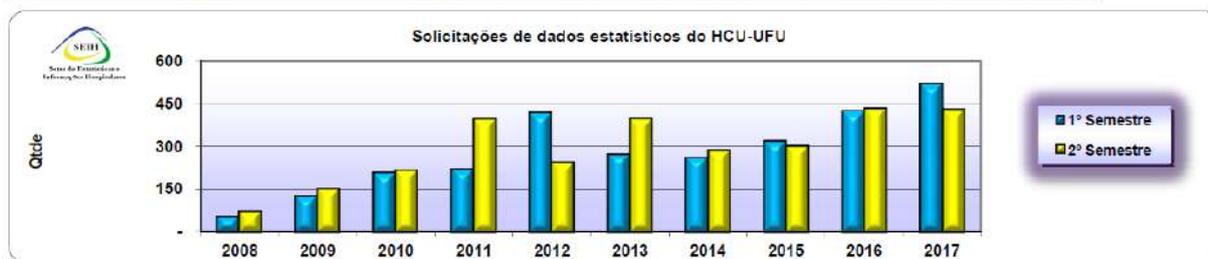
**DESEMPENHO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA**

Número de Pesquisa realizadas pelo HCU-UFU- Autorizadas pelo CEP

Motivos	2017												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Inovações tecnológicas	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	3
Pesquisas operacionais	2	1	5	4	3	4	7	2	2	5	7	4	46
Pesquisa clínica	79	56	56	43	71	75	63	31	41	48	64	42	669
Pesquisa Básica	16	14	19	19	16	15	10	8	25	13	23	22	200
Interesse das políticas públicas de saúde	4	5	2	-	4	7	2	1	-	-	3	1	29
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>66</b>	<b>94</b>	<b>101</b>	<b>83</b>	<b>42</b>	<b>68</b>	<b>66</b>	<b>99</b>	<b>69</b>	<b>947</b>

Tipo de Pesquisa	1º Q	2º Q	3º Q	Total
Inovações tecnológicas	-	1	2	3
Pesquisas operacionais	12	16	18	46
Pesquisa clínica	234	240	195	669
Pesquisa Básica	68	49	83	200
Interesse das políticas públicas de saúde	11	14	4	29
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>320</b>	<b>302</b>	<b>947</b>

Período	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
1º Semestre	54	128	207	219	418	273	260	318	423	520	2.820
2º Semestre	70	152	215	395	241	396	286	299	431	427	2.912
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>280</b>	<b>422</b>	<b>614</b>	<b>659</b>	<b>669</b>	<b>546</b>	<b>617</b>	<b>854</b>	<b>947</b>	<b>5.732</b>



## 1.6 SEGUROS

A FUNDAÇÃO POSSUI APÓLICE DE SEGURO CONTRATADA EM BASES SUFICIENTES PARA COBERTURA DOS ATIVOS PARA IMÓVEIS DA ADMINISTRAÇÃO LOCALIZADA EM UBERLÂNDIA – MG E PARA ESTOQUES E IMÓVEIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS REFERENTE À UNIDADE MATRIZ EM UBERLÂNDIA – MG.

### MATRIZ

<b>Modalidade</b>	<b>Riscos Cobertos</b>	<b>Montante Máximo de Cobertura</b>
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lock-out	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furto de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Danos Elétricos	16.000
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930
	Quebra de Vidros	4.000
	Anúncios Luminosos	4.000
	Perda de Aluguel	3.195
	Impacto de Veículos Terrestres	80.000
	Desp.c/Recomposição de Registro e Documentos	10.000
		<b>998.675</b>

### HOSPITAL DE CLÍNICAS

<b>Modalidade</b>	<b>Riscos Cobertos</b>	<b>Montante Máximo de Cobertura</b>
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	122.500.000
	Vendaval/Fumaça	2.250.000
	Equipamentos Eletrônicos	50.000
	R. C. – Operações	100.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Roubo ou Furto	50.000
	Danos Elétricos	50.000
	<b>125.050.000</b>	

### ALMOXARIFADO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

<b>Modalidade</b>	<b>Riscos Cobertos</b>	<b>Montante Máximo de Cobertura</b>
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	4.500.000
	Danos Elétricos	30.000
	Vendaval/Fumaça	450.000
	R. C. – Operações	50.000
	Roubo ou Furto	50.000
	<b>5.080.000</b>	

## 1.7 REGULARIDADE FISCAL E RECRENCIAMENTOS

**MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 27 DE 12 DE MAIO DE 2016, CREDENCIANDO PELO PERÍODO DE 02(DOIS) ANOS, COMO FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, A CONTAR À PARTIR DO DIA 13/02/2016.

**CNAS – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 3, DE 23 DE JANEIRO DE 2009, ATRAVÉS DO PROCESSO Nº 71010.000218/2007-78, RENOVOU O CERTIFICADO DE FILANTROPIA PELO PERÍODO DE 14/02/2007 A 13/02/2010. PROCESSOS EM ANÁLISE NO MS.

**MPE - MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL**, ATESTADO INDICANDO COMO IRREGULAR OS RESULTADOS OPERACIONAIS COM BASE NOS CONSECUTIVOS DÉFICITS, EMITIDO EM 20/04/2015, E RELATANDO QUE NÃO EXISTEM NENHUMA RESSALVA E/OU ÊNFASE NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO.

**CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE**, A CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS ESTÁ REGULAMENTADO PELA LEI Nº 12.101 DE 27.11.2009 E DECRETO Nº 8.242 DE 23.05.2014. A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU ESTÁ CREDENCIADA CONFORME PORTARIA Nº 1.512, DE 19.09.2017.

## 1.8 AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODA COMUNIDADE FUNDACIONAL E UNIVERSITÁRIA, PELOS ESFORÇOS DEDICADOS NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO E NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DE EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

**UBERLÂNDIA, 14 DE JUNHO DE 2018.**

**PROF. VALDER STEFFEN JÚNIOR**  
PRESIDENTE DA FAEPU

**PROF. ORLANDO CESAR MANTESE**  
VICE-PRESIDENTE DA FAEPU

**PROF. CEZAR AUGUSTO DOS SANTOS**  
DIRETOR EXECUTIVO DA FAEPU

**SR. RENATO GONÇALVES DARIN**  
GERENTE GERAL DA FAEPU

## **1.9 ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS**

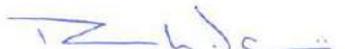


**FAEPU****FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA****DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS OU DÉFICITS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em reais)

	Nota	31.12.17	31.12.16
<b>1- RECEITAS</b>		<b>136.082.573</b>	<b>128.300.146</b>
<b>1.1- RECEITAS DO HOSPITAL</b>		<b>129.576.840</b>	<b>121.456.227</b>
Prestação de Serviços Convênio/SUS		125.677.822	117.241.600
Receitas com Doações	21	3.789.708	3.885.615
Recuperações Diversas		5.793	989
Outras Receitas		103.517	328.023
<b>1.2- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>6.505.733</b>	<b>6.843.919</b>
Cursos e Eventos		28.094	3.450
Convênios/Contratos	22	6.262.264	6.674.043
Inscrições Processo Seletivo		18.443	----
Receitas Patrimoniais	23	94.984	64.788
Trabalho Voluntário	34	101.948	101.638
<b>2- DESPESAS</b>		<b>(128.183.593)</b>	<b>(124.401.610)</b>
Despesas de Pessoal	24	(73.342.163)	(73.213.531)
Despesas administrativas e Gerais	25	(3.218.183)	(2.648.353)
Materiais de Consumo	26	(38.398.595)	(30.068.850)
Serviços Prestados por Terceiros	27	(9.592.671)	(9.395.041)
Bolsas de Estudo		(950.498)	(635.597)
Contribuições e Doações	28	(17.842)	(6.034.384)
Despesas com Contingências e Perdas	29	(1.745.575)	(1.523.486)
Despesas Patrimoniais	30	(67.759)	(38.539)
Depreciações e Amortizações		(748.359)	(742.191)
Trabalho Voluntário	34	(101.948)	(101.638)
<b>3-SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>7.898.980</b>	<b>3.898.536</b>
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	31	(2.918.925)	(2.138.194)
<b>4- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.980.055</b>	<b>1.760.342</b>

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2017.



**RENATO GONÇALVES DARIN**  
Gerente Geral



**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
Presidente



**ALECSANDRO JESUS DA SILVA**  
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

Histórico	Patrimônio Social	Convênios, Doações e Subvenções	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	58.135.036	2.115.354	49.049.602	(5.588.278)	103.711.714
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial					-
Transferência para o Patrimônio Social	(5.588.278)			5.588.278	-
Superávit do Exercício				1.760.342	1.760.342
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	52.546.758	2.115.354	49.049.602	1.760.342	105.472.056
Transferência para o Patrimônio Social	1.760.342			(1.760.342)	-
Superávit do Exercício				4.980.055	4.980.055
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	54.307.100	2.115.354	49.049.602	4.980.055	110.452.111

Uberlândia-MG, 31 de dezembro de 2017

  
VADDER STEFFEN JÚNIOR  
Presidente

  
RENATO GONÇALVES DARIN  
Gerente Geral

  
AFEC SANDRO JESUS DA SILVA  
Contador CRC/MG-079665/0-5

**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE  
UBERLÂNDIA - FAEPU**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
( Em Reais )**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
Superávit do Exercício	4.980.055	1.760.342
Ajustes ao superávit do exercício:		
Custo residual dos bens do Ativo Imobilizado baixado	67.759	38.539
Depreciações e Amortizações	748.359	742.191
Provisões	954.397	1.899.355
	<u>6.750.570</u>	<u>4.440.427</u>
Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:		
Contas a Receber	6.423.523	(159.727)
Estoques	(482.769)	(2.206.577)
Adiantamentos Diversos	(6.169.274)	(263.354)
Empréstimos a Terceiros	11.502	6.760
Depósitos Judiciais	(39.137)	(581.367)
Outros Direitos	(4.339)	674
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	(6.188.205)	1.627.304
Obrigações c/Pessoal e Sociais	(2.200.812)	3.260.345
Obrigações Tributárias	1.768.804	74.125
Obrigações com Convênios/Fundos	6.040.743	(664.829)
Indenizações Judiciais	-----	(600)
Outras Contas a Pagar	539.312	364.112
<i>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</i>	<u>6.449.918</u>	<u>5.897.293</u>
(-)Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(660.158)	(451.336)
Aquisição de Intangíveis	(178.457)	(247.208)
<i>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</i>	<u>(838.615)</u>	<u>(698.544)</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos de Terceiros	1.687.583	(4.236.953)
<i>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</i>	<u>1.687.583</u>	<u>(4.236.953)</u>
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	7.298.886	961.796
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.093.690	131.894
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>8.392.576</u>	<u>1.093.690</u>

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2017

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
 Presidente

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
 Gerente Geral

  
**ALECSANDRO JESUS DA SILVA**  
 Contador CRC/MG-079665/0-5

## **1.10 ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

# **FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 ( Em Reais )**

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

#### **1.1. Da Fundação e seus fins**

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU, foi constituída em 12 de agosto de 1966, então denominada Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do seu estatuto e da legislação pertinente, a denominação atual foi aprovado em Assembléia Geral e pelo Curador de Fundações em 29 de abril de 1981.

A Fundação é uma entidade sem finalidade lucrativa e destina-se a promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Brasil Central, especialmente o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por si mesma ou mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando a esta apoio e meios necessários para a consecução de seus objetivos. A Fundação é mantenedora de um Hospital de Clínicas para a prestação de serviços médicos e hospitalares.

A principal fonte de receitas é decorrente de serviços médicos e hospitalares prestados pelo Hospital de Clínicas, através de um convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS. Os serviços prestados em convênio abrangem todos os segurados e não segurados da previdência social urbana, rural e acidentados de trabalho.

#### **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública**

- a) Esfera Municipal: Lei nº 1.434 de 25 de novembro de 1966.
- b) Esfera Estadual: Lei nº 4.322 de 21 de dezembro de 1966.
- c) Esfera Federal: Decreto sem número de 22 de novembro de 1991.

#### **1.3. Da Certificação no CEBAS**

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27.11.2009 e Decreto nº 8.242 de 23.05.2014. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU esta credenciada conforme Portaria nº 1.512, de 19.09.2017.



## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e considera as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como as normas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro aprovadas pela Resolução CFC nº 1.409 de 27.09.2012 (ITG 2002), sendo divulgadas de forma comparativa com as do exercício anterior.

## 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Estimativas Contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes a passivos contingentes e outras similares.

Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

- b) **Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros da Fundação são representados pelas disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa), contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores. Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu custo acrescido dos rendimentos ou encargos quando previstos.

O custo amortizado corresponde (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro (ii) menos as amortizações de principal, e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente no resultado do exercício.

- c) **Caixa e equivalentes de Caixa:** Compreendem dinheiro em caixa e depósito bancários demonstrado ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, demonstrada pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- d) **Contas a Receber:** Representado principalmente por direitos a receber do Sistema Único de Saúde – SUS, pela contra prestação de serviços médicos e hospitalares prestados pelo Hospital das Clínicas.




- e) **Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituída por montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber. A Administração da Fundação e a assessoria jurídica não têm a expectativa de outras perdas significativas.
- f) **Estoques:** Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.
- g) **Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes:** Demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- h) **Investimentos:** Representado por participações societárias não relevantes avaliadas ao custo de aquisição, deduzidas de provisão, para ajustá-los aos valores de mercado, se necessário.
- i) **Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da Fundação decorrentes de operações que transfiram à Fundação os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação sobre terrenos, imóveis rurais e edificações, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.
- j) **Intangível:** Registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. A amortização do intangível foi calculada pelo método linear em função do prazo de sua vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.
- k) **Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados pelos encargos contratuais incorridos até a data do balanço, pelo regime de competência de exercícios.
- l) **Impostos e Contribuições:** Por ser, a Fundação, uma entidade de direito privado, de assistência social sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal em seu artigo 150, inciso VI, alínea c, combinado com o artigo 14 do CTN e artigo 12 da Lei 9.532/97. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.
- m) **Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos

anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, apenas divulgadas em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

- n) **Outros Passivos Circulantes e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, inclusive PIS sobre a Folha de Pagamento.
- o) **Segregação entre Circulante e Não Circulante:** As operações com vencimento inferiores à 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.
- p) **Apuração do Resultado (Superávit ou Déficit):** As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência de exercícios.
- q) **Doações Recebidas:** As doações recebidas para custeio e investimentos são reconhecidas no resultado do exercício conforme disposto na NBC TG 07.
- r) **Benefícios a Empregados:** A Fundação mantém auxílio creche em benefício a funcionários, entretanto não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Fundação.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	14.384	8.992
Bancos:		
Recursos Próprios	351.870	373.122
Recursos de Convênio	554.003	-----
	<u>920.257</u>	<u>382.114</u>
Aplicações Financeiras:		
Aplicações em CDB/CDI - Recursos Próprios	7.468.694	699.805
Aplicações em CDB/CDI - Recursos de Conv./Fundos	2.794	10.226
Aplicações em Poupança - Recursos Próprios	831	1.545
	<u>7.472.319</u>	<u>711.576</u>
<b>Total</b>	<u><b>8.392.576</b></u>	<u><b>1.093.690</b></u>

*IP*

*19*

- (a) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, nas condições usuais de mercado nas datas dos balanços, com vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

## 5. CONTAS A RECEBER

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas estimadas das perdas futuras prováveis.

O prazo médio de recebimento de contas a receber é de curtíssimo prazo e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

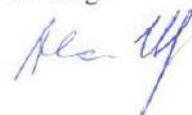
	2017		2016	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Créditos com o SUS	12.167.786	-	18.778.590	-
Ação URV/FBH/SUS		475.998		475.998
	12.167.786	475.998	18.778.590	475.998
(-) Provisão para Perdas		(475.998)		(475.998)
<b>Total</b>	<b><u>12.167.786</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>18.778.590</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 6. CONVÊNIO PREFEITURA DE CAPINÓPOLIS

Em março de 2012, em conformidade com suas finalidades sociais, a Fundação firmou convênio com a prefeitura do Município de Capinópolis – MG com o objetivo de prestar cooperação técnica, financeira e científica na implantação do Projeto de Interiorização da Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, e prestação de serviços médicos hospitalares do Sistema Único de Saúde – SUS, através da Faepu Unidade Capinópolis registrado no CNES sob nr. 7201109.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 120 meses, com previsão orçamentária de R\$ 4.360.251 para o exercício de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017, ficou um saldo a receber em curto prazo de R\$ 1.082.335 e em longo prazo de R\$ 825.614.

**7. ESTOQUES**

Os estoques de almoxarifado são representados por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Medicamentos	2.587.765	2.013.721
Material Hospitalar	1.995.147	2.160.923
Reagentes e Material para Laboratório	807.465	618.121
Gêneros Alimentícios	232.678	226.956
Material de Limpeza	106.045	107.697
Impressos	26.672	18.170
Material de Copa e Cozinha	27.284	63.374
Material de Escritório	18.037	54.637
Material de Manutenção de Edificações	-----	53.953
Material de Processamento de Dados	9.711	2.487
Outros	30.342	38.338
<b>Total</b>	<b><u>5.841.146</u></b>	<b><u>5.358.377</u></b>

**8. OUTROS CRÉDITOS**

Apresentam os seguintes valores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguéis a Receber	9.309	4.971
Cheques Devolvidos	3.363	3.363
Empréstimos a Terceiros	15.666	27.167
Outros	562	562
<b>Total</b>	<b><u>28.900</u></b>	<b><u>36.063</u></b>

**9. IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO**

Refere-se principalmente a aquisição de um equipamento Acelerador Linear, adquirido com recursos da emenda parlamentar nº 27680001/2016 cláusula primeira e segunda item II de 22/11/2016 publicada no DOU em 05/12/2016 no valor de R\$ 6.000.000(Seis milhões de reais).

**10. INVESTIMENTOS**

Estão assim representados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CTBC – Cia de Comunicações Brasil Central	1.829	1.829
<b>Total</b>	<b><u>1.829</u></b>	<b><u>1.829</u></b>

**11. IMOBILIZADO****a) Composição:**

Descrição	Taxa Deprec. Anual	2017		2016	
		Valor Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
<b>Imobilizado - Custo de aquisição mais Ajuste de Avaliação Patrimonial:</b>					
Terrenos	-	42.828.416	-	42.828.416	42.828.416
Edificações	-	89.339.593	(44.798)	89.294.794	88.594.415
Prédios Residenciais	-	135.000	(17.246)	117.754	117.754
Imóveis Rurais (ii)	-	8.220.000	-	8.220.000	8.220.000
Outros Bens Imóveis	-	42.000	(5.366)	36.634	36.634
Infraestrutura	3,5%	515.209	(140.828)	374.381	385.261
Instalações e Equipamentos de Obras	3,5%	182.685	(59.841)	122.844	131.702
Veículos	20%	24.580	(19.664)	4.916	4.916
Máquinas, Motores e Aparelhos	10%	10.630.653	(7.119.114)	3.511.539	3.131.936
Equipamentos e Instalações	10%	424.140	(346.421)	77.719	75.706
Aparelhos e Equipos. de Informática	20%	655.165	(618.522)	36.643	55.554
Mobiliários em Geral	10%	1.541.254	(1.115.691)	425.563	472.813
Outros Bens Móveis	10%	92.467	(85.484)	6.983	8.525
Bens de Valores Diminutos	10%	838.380	(771.565)	66.815	78.054
Bens em Poder de Terceiros	10%	350.108	(323.121)	26.987	27.487
Biblioteca	10%	158.840	(158.840)	----	----
Imobilizado em Andamento	-	----	----	----	1.133.490
Totais		<b>155.978.490</b>	<b>(10.826.501)</b>	<b>145.151.989</b>	<b>145.302.663</b>

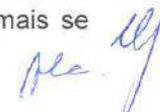
**b) Movimentação do Imobilizado :**

	RS
Saldo Inicial em 31/12/2016	145.302.663
Aquisições	660.158
Baixas	(67.759)
Depreciações	(743.073)
Saldo Final em 31/12/2017	<b>145.151.989</b>

**11.1. Depreciação dos bens imóveis reavaliados**

Com base na interpretação dos laudos de reavaliação de imóveis registrados na contabilidade no ano de 2005, a contabilização dos edifícios vem sendo registrada à taxa de 3% ao ano, o que equivale dizer que os imóveis teriam prazo de duração de mais de 33 anos a partir da data em que foram reavaliados, ou seja, atualmente restariam somente 26 anos de vida útil.

Levando em consideração os constantes cuidados com a manutenção e a conservação que lhes são dedicados, é bastante difícil estimar um período de vida útil remanescentes dessas construções, sobretudo porque algumas delas já existem há cerca de um século e mais se

valorizam a cada ano conforme laudo de reavaliação de imóveis registrado na contabilidade no ano de 2012.

Com base nesse raciocínio, a administração da Fundação optou por não mais registrar depreciação dos imóveis, o que iria desgastar indevidamente o valor justo desses bens.

## 12. INTANGÍVEL

### a) Composição:

Descrição	Taxa Deprec. Anual	31/12/2017			31/12/2016
		Valor Original	Amortização Acum.	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direito de Uso - Softwares	20%	339.727	(338.412)	1.315	6.600
Implantação Software em andamento	---	425.665	-----	425.665	247.208
<b>Totais</b>		<b>765.392</b>	<b>(338.412)</b>	<b>426.980</b>	<b>253.808</b>

### b) Movimentação do Intangível:

	RS
Saldo Inicial em 31/12/2016	253.808
Aquisições	178.457
Baixas	-----
Amortizações	(5.285)
<b>Saldo Final em 31/12/2017</b>	<b>426.980</b>

## 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição:

Modalidade	Taxa de Juros	2017		2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de Giro	200% a.d CDI/Over	4.966	-----	-----	-----
Capital de Giro	Média CDI +5% a.a	2.761.013	250.000	-----	-----
Capital de Giro	200% a.m da Média CDI	1.422.927	3.675.895	1.328.395	5.098.822
<b>Total</b>		<b>4.188.906</b>	<b>3.925.895</b>	<b>1.328.395</b>	<b>5.098.822</b>

O empréstimo este garantido junto à instituição financeira através de hipoteca dos Imóveis Rurais situado na Fazenda Capim Branco referente às matrículas 10.758 - 34.577 - 34.575 e 26115, sendo que a última parcela tem vencimento em julho de 2021.

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

**14. FORNECEDORES**

O saldo de R\$ 35.565.769 (R\$ 41.753.974 em 31 de dezembro de 2016) está composto por débitos com diversos fornecedores de materiais e de serviços, com valores registrados pelo regime de competência.

**15. OBRIGAÇÕES COM PESSOAIS E SOCIAIS**

Estão apresentadas com a seguinte distribuição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e Ordenados a Pagar	3.428.951	3.074.600
Acordos Trabalhistas	-----	167.731
INSS a Recolher	364.130	910.421
FGTS a Recolher	1.550.983	540.117
Dissídio/Retroativo	360.784	3.212.791
<b>Total</b>	<b><u>5.704.848</u></b>	<b><u>7.905.660</u></b>

**16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Estão representadas por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF a Recolher	3.233.855	1.424.113
COFINS, PIS e CSLL - Retenção	122.709	123.339
PIS sobre Fopag a Recolher	76.835	119.475
ISS a Recolher	8.283	5.951
<b>Total</b>	<b><u>3.441.682</u></b>	<b><u>1.672.878</u></b>

**17. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS/FUNDOS**

São representadas por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio UFU Epidemiologia	205.710	210.825
Fundo de Reserva Unimed	31.788	27.055
TAC/Fertilizante Heringer	100.006	253.149
UFU/FAEPU (Acelerador Linear)	6.194.268	-----
<b>Total</b>	<b><u>6.531.772</u></b>	<b><u>491.029</u></b>

*Z*

*fls. 11/*

**18. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços de Terceiros a Pagar - Provisão	1.004.720	-	989.040	-
Empréstimos Consignados Funcionários	204.912	-	225.568	-
Recursos p/Atender Demanda Judicial	546.925	-	453.856	-
Ministério Público do Trabalho	100.000	-	100.000	-
Empréstimos de Terceiros	250.394	-	252.374	-
Convênio Médico a Pagar	51.373	-	60.695	-
Pensão Alimentícia a Pagar	11.711	-	10.793	-
Alugueis a Pagar	857.311	-	410.018	-
Assoc.Membros Grupo Luta pela Vida	417.785	-	417.785	-
Outras	15.224	-	914	-
<b>Total</b>	<b>3.460.355</b>	<b>-</b>	<b>2.921.043</b>	<b>-</b>

**19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista e civil nos quais a Instituição é parte. Para tal, foi constituída provisão em montante de R\$ 3.473.580, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que é considerado suficiente para fazer face à eventuais decisões desfavoráveis.

Processos	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	3.210.000	-	1.777.738
Cíveis	-	263.580	-	263.580
Tributários	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.473.580</b>	<b>-</b>	<b>2.041.318</b>

As ações que se encontram em curso contra a Fundação, não incluídas em sua totalidade na provisão para contingências, estão compostas da seguinte forma:

Processos	31/12/2017
Trabalhistas	10.248.596
Cíveis	12.384.221
Tributários	3.103.080
<b>Total</b>	<b>25.735.897</b>

Z

flac. 14

**20. PATRIMÔNIO SOCIAL****a) Patrimônio Social**

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será transferido à Universidade Federal de Uberlândia.

**b) Convênios, Doações e Subvenções Patrimoniais**

Formado principalmente por recebimentos de doações para investimentos.

**c) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

Constituída conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, está representada pela apuração do valor atribuído por meio de avaliação de uma parcela dos bens imóveis da Instituição em 2012. O saldo da reserva de reavaliação anteriormente existente, registrada no exercício de 2005, foi integralmente realizado conforme faculta a ICPC 10.

**d) Superávit do Exercício**

Formado pelo resultado apurado no exercício, sendo que as demais movimentações anteriores foram transferidas para o patrimônio social.

**21. RECEITAS COM DOAÇÕES**

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Doações Recebidas em Materiais e Equipamentos	3.398.061	2.883.834
Doações Recebidas em Espécie	391.647	1.001.781
<b>Total</b>	<b>3.789.708</b>	<b>3.885.615</b>

Consistentemente com seus objetivos sociais e finalidades estatutárias, a Fundação aplica as doações recebidas em materiais e equipamentos no Hospital das Clínicas de Uberlândia.

## 22. CONVÊNIOS E CONTRATOS.

Convênio / Contrato	Finalidade	2017	2016
Pro-Urge	Ressarcimento plantões médicos no Hospital de Clínicas rede SUS	375.610	827.095
Fundep	Pesquisa em telemedicina	549.958	566.472
Auto Suture do Brasil Ltda	Campanha de Combate ao AVC Uberlândia 2017	2.000	-----
UFU	Programa melhor em casa	1.484.000	1.484.000
Abbvie Farmacêutica Ltda	Estudo Epidemiológico	62.482	55.000
UCB Biopharma S/A	Preceptorial Médica	-----	35.000
Julius Clinical	Estudo Clínico	7.710	10.050
Novartis Biociências S/A	Pesquisas de Medicamentos	-----	3.163
Bristol-Myers	Ensaio clínico	38.988	23.095
Thrombosis Research Institute	Estudo Clínico	10	---
UFU e Município de Capinópolis	Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS.	3.741.506	3.670.168
<b>Total</b>		<b>6.262.264</b>	<b>6.674.043</b>

## 23. RECEITAS PATRIMONIAIS

	2017	2016
Aluguel de Bens do Ativo Imobilizado	77.290	43.913
Vendas de Bens Inservíveis	15.692	17.400
Dividendos Recebidos	2.002	3.475
<b>Total</b>	<b>94.984</b>	<b>64.788</b>

## 24. DESPESAS COM PESSOAL

	2017	2016
Salários	35.939.569	33.838.005
13o Salário	4.691.482	4.303.160
Férias	6.461.266	5.731.520
FGTS	5.433.405	5.433.868
PIS sobre Folha de Pagamento	618.200	587.438
Vale Transporte	580.121	546.491
Cesta Básica	1.347.298	1.450.008
Plantões	9.692.293	9.561.644
Adicionais	5.122.164	5.101.748
Cartão Alimentação	2.917.830	2.977.524
Dissídio/Retroativo	-----	3.212.791
Outros	538.535	469.334
<b>Total</b>	<b>73.342.163</b>	<b>73.213.531</b>

Z




**25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de Viagens	48.541	35.283
Manutenção e Conservação de Bens de Uso	1.149.236	797.631
Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso	232.293	171.408
Impostos e Taxas	50.397	67.025
Fretes e Carretos	28.583	34.627
Energia Elétrica	69.797	68.167
Telefone	202.448	188.038
Lanches e Refeições	59.529	31.066
Cursos e Congressos	46.516	23.763
Aluguel Imobiliário	447.293	506.168
Serviços de Reproduções / Gráfica	26.237	11.966
Propaganda e Publicações	8.455	8.273
Indenizações Judiciais	14.992	14.080
Aluguel de Máquinas, Equipamentos e Softwares	652.495	565.918
Outras	181.370	124.940
<b>Total</b>	<b><u>3.218.183</u></b>	<b><u>2.648.353</u></b>

**26. MATERIAIS DE CONSUMO**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Material de Escritório / Expediente e Ensino	111.266	153.187
Gêneros Alimentícios	1.893.453	1.866.888
Medicamentos	11.361.418	4.268.553
Material Hospitalar	6.969.023	6.562.249
Reagentes e Materiais para Laboratórios	4.590.097	4.074.108
Roupas, Tecidos e Aviamentos	23.087	83.447
Material para Limpeza	451.829	277.168
Combustíveis e Lubrificantes	790.295	308.668
Peças e Acessórios para Reposição	617.070	592.784
Material para Consumo Geral	238.038	255.839
Gás Engarrafado	995.259	734.326
Material de Copa e Cozinha	238.824	351.239
Material de Manutenção de Bens Imóveis	222.092	163.881
Material de Manutenção de Edificações	74.949	51.554
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	9.695.710	10.203.287
Outras	126.184	121.672
<b>Total</b>	<b><u>38.398.595</u></b>	<b><u>30.068.850</u></b>




**27. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Físicas	3.567.911	3.445.771
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Jurídicas	2.811.828	1.710.653
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Físicas	506.351	551.586
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Jurídicas	828.207	790.033
Serviços de Limpeza e Vigilância	30.365	36.501
Serviços de Transporte Urbano de Pacientes	260.373	189.619
Serviços de Exames Laboratoriais / Imagens	1.325.741	2.326.986
Serviços de Manutenção de Sistemas	261.896	343.892
<b>Total</b>	<b><u>9.592.671</u></b>	<b><u>9.395.041</u></b>

**28. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES**

Refere – se principalmente a doações de medicamentos efetuadas para Universidade Federal de Uberlândia, com o objetivo de atender a necessidade de se estabelecer um controle integrado de administração de materiais, no segmento de medicamentos, os quais são adquiridos com recurso da prestação de serviços ao SUS, para uso exclusivo no Hospital de Clínicas da UFU.

**29. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS**

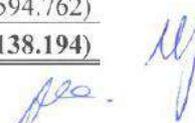
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de Contingências Trabalhistas	1.745.575	1.523.486
<b>Total</b>	<b><u>1.745.575</u></b>	<b><u>1.523.486</u></b>

**30. DESPESAS PATRIMONIAIS**

O montante de R\$ 67.759 (R\$ 38.539 no exercício de 2016) está representado exclusivamente por baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano.

**31. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas:</b>		
Descontos Obtidos	334.446	202.126
Juros Recebidos	2.532	2.790
Rendimentos de Aplicações Financeiras	130.249	225.650
Rendimento de Aplicações em Poupança	89	236
Variações Monetárias	7.989	25.766
	<u>475.305</u>	<u>456.568</u>
<b>Despesas:</b>		
Taxas e Comissões Bancárias	166.872	255.466
Juros	3.227.316	2.339.296
Descontos Concedidos	42	-----
	<u>(3.394.230)</u>	<u>(2.594.762)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(2.918.925)</u></b>	<b><u>(2.138.194)</u></b>

**32. APLICAÇÃO DE RECURSOS**

Em atendimento ao determinado no Artigo 227º, Inciso VI, da Instrução Normativa Nº 1.071, de 15 de setembro de 2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em consonância com o Estatuto Social, em prol das atividades do Hospital das Clínicas de Uberlândia, com os custos demonstrados conforme abaixo:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
4.01.01.01	Despesas de Pessoal	68.967.872	69.109.774
4.01.02.01	Serviços Prestados por Terceiros	6.878.573	5.670.170
4.01.03.01	Material de Consumo / Estoque	24.329.343	16.208.568
4.01.04.01	Material de Consumo Débito Direto	13.436.776	13.571.222
4.01.05.01	Outras Despesas Diretas	4.292.256	5.046.353
4.01.06.01	Bolsa de Estudos	889.077	594.158
4.01.07.01	Despesas Financeiras	7.788	5.474
4.01.09.10	Despesas Depreciações	606.655	576.950
4.01.10.10	Amortizações	2.657	7.970
4.01.08.01	Doações	8.458	6.025.782
	<b>Total</b>	<b>119.419.455</b>	<b>116.816.421</b>

**33. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS**

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto Nº 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<b>Número de Atendimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Atendimentos realizados para o SUS	733.323	593.756
Atendimentos totais	733.323	593.756
<b>% de Atendimentos ao SUS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<b>Número de Internações</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Internações realizadas para o SUS	20.528	16.981
Internações totais	20.528	16.981
<b>% de Atendimentos ao SUS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O desempenho assistencial em 2017, no quadro a seguir, está demonstrado de acordo com seus principais indicadores:

Descrição	SUS	
	Número	%
Atendimentos	733.323	100
Internações	20.528	100
Cirurgias	39.824	100
Partos	2.607	100
Aplicações Quimioterápicas	23.509	100
Aplicações Radioterápicas	75.000	100
Sessões de Hemodiálise	7.455	100
Anestésias	16.280	100
Exames	1.334.690	100

#### 34. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São serviços prestados pelos órgãos superiores da Fundação compostos pelo Conselho Fiscal, Conselho de Curadores e Diretoria Executiva.

#### 35. RENÚNCIA FISCAL

Conforme determinado no Item 27, Alínea “c”, da Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, estão demonstrados no quadro a seguir os valores relativos à Renúncia Fiscal durante os exercícios de 2016 e 2017:

	2017	2016
INSS sobre folha de Pagamento / Autônomos	17.647.951	16.047.919

#### 36. SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos existentes na Administração localizada em Uberlândia-MG e para os estoques e imóveis do Hospital de Clínicas referente à unidade matriz em Uberlândia – MG.

Em 31 de dezembro de 2017, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros, correspondentes à:

##### a)Matriz:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lock-out	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furto de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Danos Elétricos	16.000
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

Quebra de Vidros	4.000
Anúncios Luminosos	4.000
Perda de Aluguel	3.195
Impacto de Veículos Terrestres	80.000
Desp.c/Recomposição de Registro e Documentos	10.000
	<u>998.675</u>

**b) Hospital de Clínicas:**

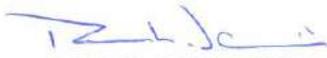
Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	122.500.000
	Vendaval/Fumaça	2.250.000
	Equipamentos Eletrônicos	50.000
	R. C. – Operações	100.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Roubo ou Furto	50.000
	Danos Elétricos	50.000
	<u>125.050.000</u>	

**c) Almojarifado do Hospital de Clínicas:**

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	4.500.000
	Danos Elétricos	30.000
	Vendaval/Fumaça	450.000
	R. C. – Operações	50.000
	Roubo ou Furto	50.000
	<u>5.080.000</u>	

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2017

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
 Presidente

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
 Gerente Geral

  
**ALECSANDRO JESUS DA SILVA**  
 Contador CRC/MG-079665/0-5

## **1.11 ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO**

Uberlândia, 12 de fevereiro de 2018

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS CONFORME  
PORTARIA FAEPU N° 004 de 22/09/2017**

**MEMBROS:** Alecsandro Jesus da Silva – Ulisses Pagliuso – Edilberto Batista Mendes Neto – Bruno Goulart Montes.

**RELATÓRIO CONCLUSIVO**

**I - INTRODUÇÃO**

Atendendo à PORTARIA FAEPU N° 004 de 22/09/2017, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes nas Divisões de Almoarifado, Farmácias e Setor de Nutrição da FAEPU visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2017.

**II - DOS TRABALHOS**

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (material de consumo, hospitalar e obras) que se encontravam armazenados nos seguintes locais: Almoarifado Central - DIALM; Setor de Obras; Setor de Farmácia; Farmácia do Centro Cirúrgico e Setor de Nutrição - SENUD. Os trabalhos foram realizados nos dias 10, 15 à 17 e 25, 28 de novembro de 2017.



Pág. 1

### III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

### IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

#### 1 – Almoarifado - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 2.359 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 1.762 itens com saldos positivos, e 597 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

#### **Sobra em Inventário (Sobras):**

102(Cento e dois) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **RS 17.967,25** (Dezessete mil novecentos e sessenta sete reais e vinte cinco centavos).

#### **Diferença em Inventário (Faltas):**

134(Cento e trinta e quatro) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **RS 22.621,97**(Vinte dois mil, seiscentos vinte e um reais e noventa e sete centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a menor (faltas) **RS 4.654,72** (Quatro mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) corresponde a **0,1%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **RS 4.272.030,77** (Quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, trinta e sete reais e setenta e sete centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

Pág. 2

*[Assinatura]*

## 2 - Setor de Farmácia Central - FAEPU

O Setor de Farmácia está subdividido em três (03) setores: Central de Abastecimento (CAF), Dose Individualizada (DI) e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), embora o controle seja único. Constatamos do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 814 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 721 itens que apresentaram saldos positivos, e 93 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

### **Sobra em Inventário (Sobras):**

388 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 90.197,68** (Noventa mil cento e noventa sete reais e sessenta e oito centavos).

### **Diferença em Inventário (Faltas):**

232 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 35.476,79** (Trinta cinco mil quatrocentos setenta e seis reais e setenta e nove centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a maior (sobras) **R\$ 54.720,89** (Cinquenta quatro mil, setecentos e vinte reais e oitenta e nove centavos) corresponde a **12,46%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 439.060,58** (Quatrocentos trinta e nove mil e sessenta reais e cinquenta e oito centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

## 3 – Farmácia do Centro Cirúrgico - FAEPU

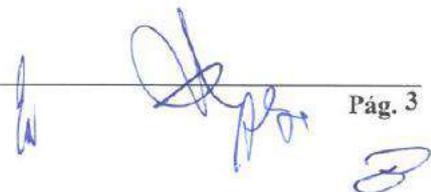
Constatamos do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 713 itens cadastrados. Foram localizados e contados 565 itens com saldos positivos, e 148 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

### **Sobra em Inventário (Sobras):**

285 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 52.278,78** (Cinquenta dois mil duzentos e setenta e oito reais e setenta e oito centavo).

### **Diferença em Inventário (Faltas):**



 Pág. 3  


209 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 27.431,37** (Vinte sete mil quatrocentos trinta e um reais e trinta e sete centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 24.847,41** (Vinte quatro mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e um centavos), corresponde a **17,87%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 139.055,00** (Cento e trinta e nove mil e quinhentos e cinco reais).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

#### 4- SENUD - FAEPU

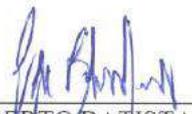
Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 156 itens cadastrados. Foram localizados e contados 118 itens com saldos positivos, e 38 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após todas as contagens e conciliações nenhum item apresentou diferença de inventário:

**Análise das Diferenças:** Não foram encontradas divergências entre o valor de estoque e de inventário, sendo este de R\$ 59.937,57 (Cinquenta e nove mil e novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.

  
ALECSANDRO JESUS DA SILVA

  
EDILBERTO BATISTA MENDES NETO

  
ULISSES PAGLIUSO

  
BRUNO GOULART MONTES



Renato Gonçalves Darni  
Gerente Geral da FAEPU  
CRA/MG Nº 30.670

Pág. 4

Uberlândia, 12 de fevereiro de 2018

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS, CONFORME  
PORTARIA FAEPU Nº 004 de 22/09/2017**

**MEMBROS:** Alecsandro Jesus da Silva – Ulisses Pagliuso – Edilberto Batista Mendes Neto – Bruno Goulart Montes.

**RELATÓRIO CONCLUSIVO**

**I - INTRODUÇÃO**

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 004 de 22/09/2017, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes na unidade de Capinópolis-MG, da FAEPU, visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2017.

**II - DOS TRABALHOS**











Pág. 1

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (medicamentos, material de consumo hospitalar e materiais de consumo diversos) que se encontravam armazenados naquela unidade. Os trabalhos foram realizados no dia 18 de dezembro de 2017.

### III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

### IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 750 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 557 itens com saldos positivos, e 193 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

#### Sobra em Inventário (Sobras):

45 (Quarenta e cinco) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 1.286,01** (Hum mil duzentos e oitenta seis reais e hum centavos).

#### Diferença em Inventário (Faltas):

75 (Setenta e cinco) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 2.281,72** (Dois mil duzentos e oitenta hum reais e setenta dois centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a menor (faltas) **R\$ 995,71** (Novecentos e noventa cinco reais e setenta hum centavos) corresponde a **0,45%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 221.691,23** (Duzentos vinte hum mil seiscentos novecentos hum reais e vinte três centavos).

Pág. 2

---

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.

  
ALECSANDRO JESUS DA SILVA

  
EDILBERTO BATISTA MENDES NETO

  
ULISSES RAGLIUSO

  
BRUNO GOULART MONTES

  
**Renato Gonçalves Darian**  
Gerente Geral da FAEPU  
CRA/MG Nº 30.670

**1.12 ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 11/06/2018**

Entidade: Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia –FAEPU

Conselho:Fiscal

Processo:01/2018

Reunião:13ª Reunião do Conselho Fiscal

Relator:Geraldo Batista Caetano

Parecer:01/2018

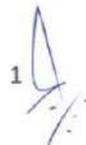
Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Conselheiros,

Em atendimento ao Art. 29 do Estatuto da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU, e tendo sido indicado pela Presidente do Conselho Fiscal para relatar o posicionamento deste Conselho Fiscal em relação às Demonstrações Contábeis da referida fundação, referente ao Exercício 2017, apresento as seguintes considerações:

A FAEPU apresentou um superávit considerável, mantendo e ampliando o patamar de melhoria no seu resultado anual que vem apresentando-se positivo desde o exercício de 2016. É inegável que ações foram tomadas no sentido de se engendrar uma reorganização de procedimentos que permitiu a melhoria dos indicadores da entidade

Exalte-se, mais uma vez, o formato de evidenciação do Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis de 2017, onde não foram colocadas ressalvas ou ênfases, que poderiam surgir derivadas de problemas na instituição, e mantenha-se as afirmações trazidas no relatório do ano de 2016, com a explicitação da "latente melhoria nas condições de gestão da FAEPU, principalmente, com vistas à condição superavitária de seu resultado contábil. Mesmo assim, há que se manter um alerta em relação às motivações que ocasionaram, em especial a necessidade de mensuração e provisionamento atualizado de contingências trabalhistas. Um dado importante é o parecer do departamento jurídico da FAEPU, que considera suficientes as provisões estabelecidas."

1



Após a tranquilidade e aparente alívio pelo resultado superavitário apresentado em 2016, criou-se uma expectativa sobre os valores de 2017, onde pode-se constatar uma melhoria ainda mais significativa, que conforme também explicitado no ano anterior, é “fruto de uma melhoria no seu sistema de gestão, com implementação de ações de execução mais controlada de suas dotações orçamentárias, bem como de reestruturações no seu sistema de reconhecimento de produtos adquiridos para estoque.”

Assim, apesar do não atendimento expresso das recomendações do Conselho Fiscal, deixadas no relatório do ano de 2016, há que se destacar que, aparentemente, as ações propostas no Relatório de Atividades e seu Plano de Trabalho, tem surtido efeitos efetivos e positivos, caracterizando um possível direcionamento de sucesso para o futuro da FAEPU.

#### a) Análise das Demonstrações Contábeis

Em consonância com as análises realizadas para os anos de 2015 e 2016, com o intuito de manter um parâmetro de comparabilidade mínima, há que se observar alguns aspectos interessantes, que podem ser verificados na transcrição da Demonstração dos Resultados dos Períodos:

**Tabela 1 – Demonstração Comparativa dos Resultados dos Exercícios**

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA									
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
	31.12.2017	AV	AH	31.12.2016	AV	AH	31.12.2015	AV	AH
<b>RECEITAS</b>	<b>138.082.573</b>	<b>100,00</b>	<b>106,97</b>	<b>128.300.148</b>	<b>100,00</b>	<b>103,17</b>	<b>124.355.270</b>	<b>100,00</b>	<b>100</b>
<b>1.1. RECEITAS DO HOSPITAL</b>	<b>129.578.940</b>	<b>95,22</b>	<b>106,69</b>	<b>121.458.227</b>	<b>94,67</b>	<b>102,77</b>	<b>118.181.570</b>	<b>95,04</b>	<b>100</b>
Prestação de Serviços Convênio/SUS	129.677.822	92,35	107,20	117.241.600	91,38	100,55	116.802.554	93,77	100
Recargas com Doações	3.789.708	2,78	97,53	3.885.615	3,03	388,11	1.055.547	0,85	100
Recuperações Diversas	5.793	0,00	585,74	989	0,00	0,36	260.009	0,21	100
Outras Receitas	103.517	0,08	31,56	328.023	0,26	124,51	263.450	0,21	100
<b>1.2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>8.505.733</b>	<b>4,78</b>	<b>95,06</b>	<b>6.843.919</b>	<b>5,33</b>	<b>110,86</b>	<b>6.173.700</b>	<b>4,96</b>	<b>100</b>
Cursos e Eventos	26.094	0,02	814,32	3.450	0,00	111,29	3.100	0,00	100
Convênios e Contratos	6.262.264	4,60	93,83	6.674.043	5,20	111,01	6.012.366	4,83	100
Recuperações Diversas	-	-	#DIV/0!	-	-	-	9.149	0,01	100
Inscrições Processo Seletivo	16.443	0,01	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais	94.984	0,07	146,61	64.798	0,05	135,52	47.806	0,04	100
Trabalho Voluntário	101.948	0,07	100,31	101.638	0,08	100,35	101.279	0,08	100
<b>2. DESPESAS</b>	<b>(128.183.593)</b>	<b>(94,20)</b>	<b>103,04</b>	<b>(124.401.610)</b>	<b>(96,06)</b>	<b>96,86</b>	<b>(128.291.099)</b>	<b>(103,16)</b>	<b>100</b>
Despesas de Pessoal	(73.342.163)	(53,90)	100,18	(73.213.531)	(57,06)	106,57	(67.436.546)	(54,23)	100
Despesas Administrativas e Gerais	(3.218.183)	(2,36)	121,52	(2.648.353)	(2,05)	71,18	(3.720.886)	(2,99)	100
Materiais de Consumo	(38.398.595)	(28,22)	127,70	(30.068.850)	(23,44)	92,48	(32.514.013)	(26,15)	100
Serviços Prestados por Terceiros	(9.592.671)	(7,05)	102,10	(9.395.041)	(7,32)	96,72	(9.815.166)	(7,89)	100
Bolsas de Estudo	(950.488)	(0,70)	149,54	(635.597)	(0,50)	112,10	(566.981)	(0,46)	100
Contribuições e Doações	(17.842)	(0,01)	0,30	(6.034.384)	(4,70)	46,60	(12.893.339)	(10,37)	100
Despesas com Contingências e Perdas	(1.746.575)	(1,28)	114,58	(1.523.486)	(1,19)	411,75	(370.000)	(0,30)	100
Despesas Patrimoniais	(67.750)	(0,05)	175,82	(38.539)	(0,03)	62,36	(61.799)	(0,05)	100
Depreciações e Amortizações	(748.359)	(0,55)	100,83	(742.191)	(0,58)	92,65	(601.091)	(0,49)	100
Trabalho Voluntário	(101.948)	(0,07)	100,31	(101.638)	(0,08)	100,35	(101.279)	(0,08)	100
<b>3. SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>7.898.980</b>	<b>5,90</b>	<b>202,81</b>	<b>3.896.536</b>	<b>3,04</b>	<b>(99,30)</b>	<b>(3.925.829)</b>	<b>(3,16)</b>	<b>100</b>
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	(2.918.925)	(2,14)	136,51	(2.138.194)	(1,67)	128,62	(1.662.449)	(1,34)	100
<b>4. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.980.055</b>	<b>3,66</b>	<b>282,90</b>	<b>1.758.342</b>	<b>1,37</b>	<b>(31,50)</b>	<b>(5.588.278)</b>	<b>(4,49)</b>	<b>100</b>

\*Reprodução dos Demonstrativos Apresentados ao Conselho Fiscal de FAEPU

Fonte: Elaborado pelo autor

- a) O volume total de receitas arrecadadas em 2017 foi relativamente melhor que 2016, com mais de 6% (seis por cento) de crescimento;
- b) As despesas com pessoal não apresentaram alteração, tanto de acréscimo ou decréscimo, denotando uma estabilidade de controle da folha de salários no ano de 2017;
- c) Outra observação importante diz respeito à discreta elevação do nível de despesas com contingências trabalhistas, atualizadas em 2016, e mantidas com discreta atualização em 2017, em virtude de precaução para resguardar possibilidades de ocorrências de ações reclamatórias contra a entidade;
- d) Ressalte-se ainda o considerável aumento de materiais de consumo, o que se deve à mudança no critério de contabilização, pois anteriormente alguns dos insumos utilizados no Hospital de Clínicas eram adquiridos pela FAEPU e repassados sob a forma de contribuições e doações que, conforme se verifica na Tabela 1, foram praticamente eliminadas.

Nas demais despesas, houve significativa manutenção dos valores, com elevações pequenas que podem ser ocasionadas pela relação de necessidades surgidas com a maior eficiência na entrada de recursos, o que se refletiu numa elevação da prestação de serviços ao SUS, passando de um número de atendimentos da ordem de 593.756 em 2016, para 733.323 em 2017, o que aumentou também o número de internações, saindo de 16.981 em 2016, para 20.528 em 2017. Ressalva-se faz à elevação do nível de despesas financeiras em relação às receitas financeiras, geradas pelos juros sobre empréstimos captados para pagamento do décimo terceiro salário, em Dezembro/2017, e também pelo aumento no pagamento de juros de mora devido à quitação em atraso de tributos. Assim como consta no relatório de 2016, "Este fato ocorreu em virtude da demora no repasse dos recursos do SUS por parte do Fundo Nacional de Saúde". Assim, houve a impossibilidade de pagamento em dia dos tributos retidos e contribuições.

As afirmações de melhoria podem ser observadas pela simples análise de alguns índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, em comparação com os descritos no exercício anterior, quais sejam:

**Tabela 2 – Indicadores Econômico-Financeiros – Comparativo 2015/2016/2017**

ÍNDICE	FÓRMULA	2015	2016	2017
LIQUIDEZ GERAL	$(AC+RLP)/(PC+PNC)$	0,35	0,43	0,51
LIQUIDEZ CORRENTE	$AC/PC$	0,38	0,46	0,52
ENDIVIDAMENTO GERAL	$(PC+PNC)/AT$	0,39	0,40	0,40
SOLVÊNCIA GERAL	$AT/(PC+PNC)$	2,54	2,51	2,53
IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	$ANC-RLP / PL+PNC$	1,34	1,25	1,24
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	$I/PS$	1,42	1,38	1,32
		Em R\$ Mil		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - CCL	$AC-PC$	- 38.629	- 31.689	30.901

Fonte: Elaborado pelo autor

Como se pode observar, há uma melhoria, desde 2016, em alguns dos indicadores, notadamente no que tange àqueles que denotam a capacidade de liquidez da fundação, onde foi apresentada uma melhora nas condições de avaliação. Ressalte-se ainda que o indicador de Endividamento Geral da Fundação manteve-se estável, demonstrando que apesar de não haver diminuição, também não ocorreu um aumento geral da dívida.

Verifique-se ainda, uma discreta melhorana solvência geral, onde é medida a capacidade geral da fundação saldar seus compromissos com base nos seus ativos totais. Há apenas que se ponderar que existe na composição do ativo uma parcela significativa de estoques, de difícil conversibilidade em caso de necessidade latente.

Também permaneceram sem alterações significativas a composição dos índices de Imobilização de Recursos não Correntes e do Patrimônio Social.

Apesar de se manter uma melhoria no valor do Capital Circulante Líquido - CCL, denotando um possível aprimoramento nas relações de gestão, cabe destacar que ainda continua em um elevado valor negativo, demandando a continuidade de cuidados para que não haja uma reversão da melhoria, bem como ampliando e aperfeiçoando as ações que trouxeram uma diminuição no déficit do CCL.

#### **b) Recomendações relativas ao Exercício de 2017**

Os aspectos gerais analisados denotam uma melhoria nas condições de liquidez e rentabilidade da fundação, e ainda trazem uma expectativa de que ações norteadoras estão sendo implementadas, com vistas à busca pelo saneamento, reestruturação e fortalecimento da FAEPU.

Há, contudo, que se ponderar que os resultados alcançados no ano de 2017, assim como explicitado em relação ao resultado do exercício de 2016, ainda são incipientes frente ao temerário e volumoso déficit e endividamento acumulado pela fundação, o que requer acompanhamento e vigilância contínua de seu planejamento orçamentário.

Assim, cumpre manter as recomendações de estudos acerca dos impactos tributários que poderiam ser ocasionados em caso de uma adoção do HC à EBSERH, avaliando o tamanho do déficit orçamentário que poderia ser causado à FAEPU.

Ainda mais, mantém-se como prudente que o Plano de Trabalho com vistas ao reordenamento administrativo da FAEPU, apresentado em novembro/2015, tenha seu acompanhamento realizado pelo Conselho Fiscal e, a partir de agora, seu Relatório de Atividades, onde se demonstra a execução das ações do Plano de Trabalho, seja disponibilizado na íntegra, para que seja permitida a este conselho a confrontação das ações propostas com as efetivamente realizadas. Considero importante a explicitação de todas as ações que são tomadas e quais são aquelas que norteiam a administração da FAEPU para os próximos anos.

Além das recomendações já trazidas pelo Conselho Fiscal no relatório do ano de 2016, tais como a diminuição da folha de pagamento da Fundação, entre outras, seria de bom alvitre a divulgação de um relatório anual de gestão, voltado para o Balanço Social da FAEPU, onde sejam melhor evidenciados os impactos sociais de atendimentos e prestações de serviços à comunidade.

Recomenda-se ainda, que seja apresentada ao Conselho Fiscal, o Planejamento Orçamentário anual, à época de sua elaboração, permitindo a discussão e o acompanhamento e fiscalização sobre a implementação de ações, conforme competência atribuída pelo Art. 29, item III do Estatuto da FAEPU.

#### FATOS RELEVANTES

a) Em 28 de maio de 2018, os Diretores do HCU/FAEPU expediram o ofício de número 023/2018-dirgh para a Procuradoria Geral da República, reivindicando parcelas não repassadas pelo o Estado de Minas Gerais, comprometendo assim o funcionamento do Hospital das Clínicas, parcelas que

somam R\$ 15.288.339,94 ( quinze milhões ,duzentos e oitenta e oito mil,trezentos e trinta e nove reais e noventa e quatro centavos)

b) A área financeira da empresa nos informou que a receita da ordem de R\$ 9.701.702,55 ( nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e dois reais e cinquenta e cinco centavos) não foi reconhecida como receita no balanço. Este assunto foi arduamente discutido entre a diretoria da FAEPU e Auditores Externos que assim julgaram proceder. Esta fonte de recursos vem de diversas rubricas e ainda sob judice, quanto à sua realização.

### **PARECER**

Considerando que as Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as normas e princípios contábeis pertinentes;

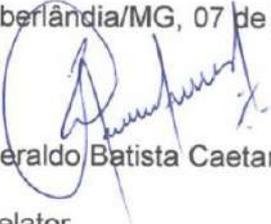
Considerando a emissão de Parecer sem Ressalva ou Parágrafo de Ênfase por parte dos Auditores Independentes que verificaram as Demonstrações Contábeis da FAEPU;

Considerando as melhorias nos valores e resultados da fundação, bem como de seus principais indicadores econômico-financeiros;

Considerando a existência de um plano de ações que pode permitir a continuidade do processo de melhoria e recuperação econômica e financeira da entidade;

Sou, SMJ. deste egrégio Conselho Fiscal, de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação das Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência e Pesquisa de Uberlândia, referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2017, especificamente no que concerne à sua predição em relação às posições patrimonial e financeira.

Uberlândia/MG, 07 de junho de 2018.

  
Geraldo Batista Caetano

Relator

### **1.13 ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Conselheiro e administradores da  
**Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU**, em 31 de dezembro de 2017 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as instituições sem fins lucrativos (NBC TG 2002) e pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Rua Rio de Janeiro, 927 - 7º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160-914



(31) 3115-1400 | 99133-9837



orplan@orplan.com.br



www.orplan.com.br

3



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os

4



Rua Rio de Janeiro, 927 - 7º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160-914



(31) 3115-1400 | 99133-9837



orplan@orplan.com.br



www.orplan.com.br



controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

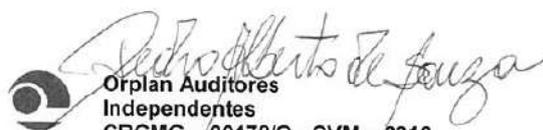
- Conduímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU**.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2018.

  
**Orplan Auditores**  
**Independentes**  
**CRCMG - 00478/O - CVM - 3310**  
**Pedro Alberto de Souza**  
**Contador - CRCMG 032.234/O**

5



 Rua Rio de Janeiro, 927 - 7º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160-914  
 (31) 3115-1400 | 99133-9837  orplan@orplan.com.br  www.orplan.com.br

**1.14 ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 14/06/2017**



FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA  
 Rua Pedro Quirino da Silva nº 1154 – Bairro Umuarama  
 CEP - 38405-323 – UBERLÂNDIA/MG  
 (34) 3218-2526 – FAX (34) 3212-1812  
 e-mail: [direxf@ufu.br](mailto:direxf@ufu.br)

## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DE ACORDO COM O ARTIGO 20 - ITEM II DO ESTATUTO

*"Apresentar à Assembleia Geral, parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação, no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Presidência e da Diretoria Executiva".*

O CONSELHO DE CURADORES DA FAEPU - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA, em Reunião Ordinária realizada no dia 14 de junho de 2018, com base no que determina o Artigo 20 - item II do seu Estatuto, procedeu a análise da documentação da **Prestação de Contas, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2017, opinando pela sua APROVAÇÃO.**

<b>Membros</b>	<b>Função</b>
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente
Prof. Orlando Cesar Mantese	Vice-Presidente
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro
Prof. Ataulfo Marques Martins da Costa	Membro
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Membro
Prof. Ben Hur Braga Taliberti	Membro
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro
Prof. Eduardo Crosara Gustin	Membro
Dr. Fernando de Moraes	Membro
Prof. Márcio Teixeira	Membro
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro
Prof. Reny Simão	Membro
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro
Sr. Vitor Silva Rodrigues	Membro

Uberlândia, 14 de junho de 2018.

Prof. Valder Steffen Junior

Presidente

## 1.15 ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS



Síntese da Produção do HCU-UFU

Janeiro a Dezembro / 2017

DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia
<b>ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS</b>			
Consultas médicas	256.770	21.398	1.057
Consultas não médicas	144.648	12.054	595
Procedimentos	202.708	16.892	834
<b>TOTAL</b>	<b>604.126</b>	<b>50.344</b>	<b>2.486</b>
<b>ATENDIMENTOS DE PRONTO SOCORRO</b>			
Consultas médicas	28.839	2.403	79
Consultas não médicas	20.922	1.744	57
Procedimentos	47.149	3.929	129
<b>TOTAL</b>	<b>96.910</b>	<b>8.076</b>	<b>266</b>
<b>INTERNAÇÕES - 510 LEITOS</b>			
Internações	20.063	1.672	55
<b>CIRURGIAS</b>			
Eletiva	7.336	611	20
Urgência	8.944	745	25
<b>TOTAL</b>	<b>16.280</b>	<b>1.357</b>	<b>45</b>
Parto cesariano <sup>(1)</sup>	1.566	131	4
Parto normal <sup>(1)</sup>	1.041	87	3
Cirurgias Ambulatoriais <sup>(2)</sup>	22.709	1.892	62
<b>TOTAL GERAL DE CIRURGIAS</b>	<b>38.989</b>	<b>3.249</b>	<b>107</b>
<b>SETOR DE ONCOLOGIA</b>			
Aplicações quimioterápicas	23.509	1.959	97
Aplicações radioterápicas	75.000	6.250	309
<b>TOTAL</b>	<b>98.509</b>	<b>8.209</b>	<b>405</b>
Anestesias	16.280	1.357	67
Sessões de Hemodialise	7.455	621	31

<sup>(1)</sup> Somente para informação quantitativa, incluso nas cirurgias eletivas e urgências.

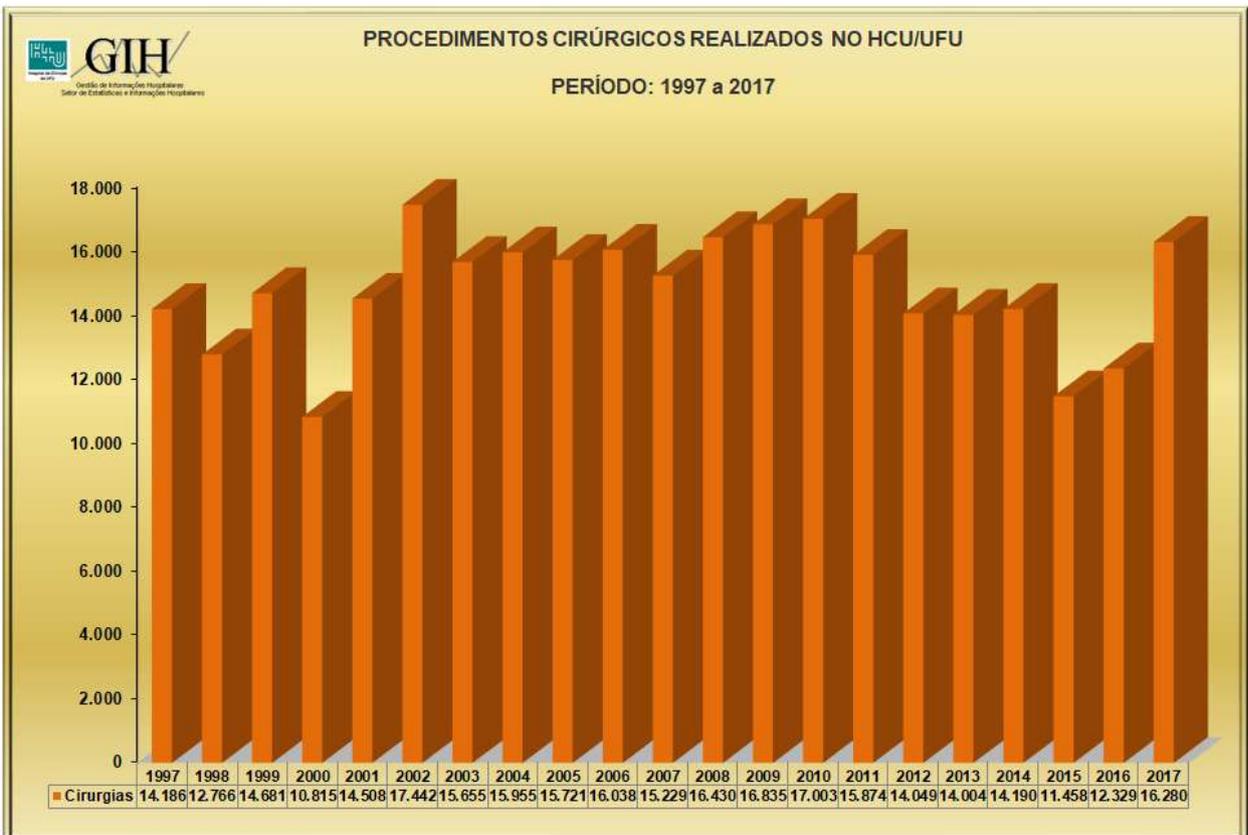
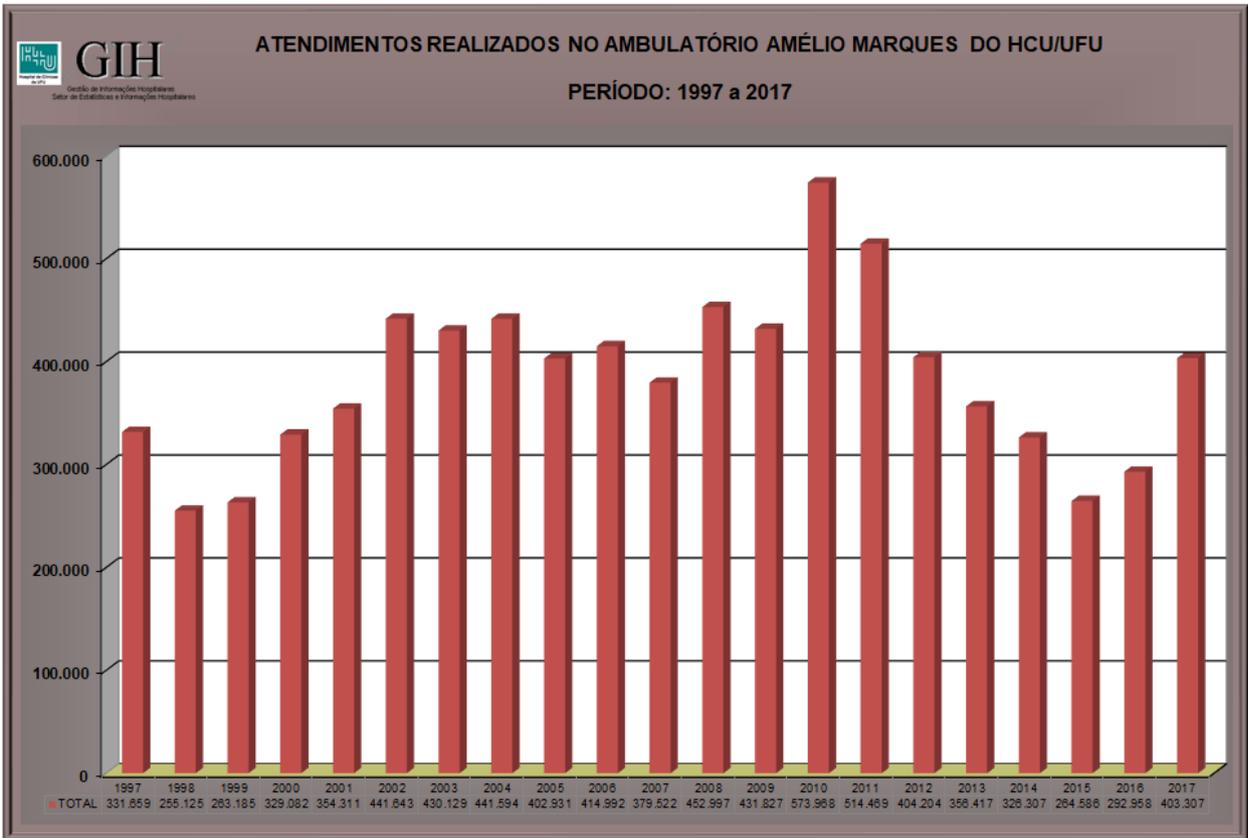
<sup>(2)</sup> Somente para informação quantitativa, incluso nos procedimentos ambulatoriais e Pronto Socorro.

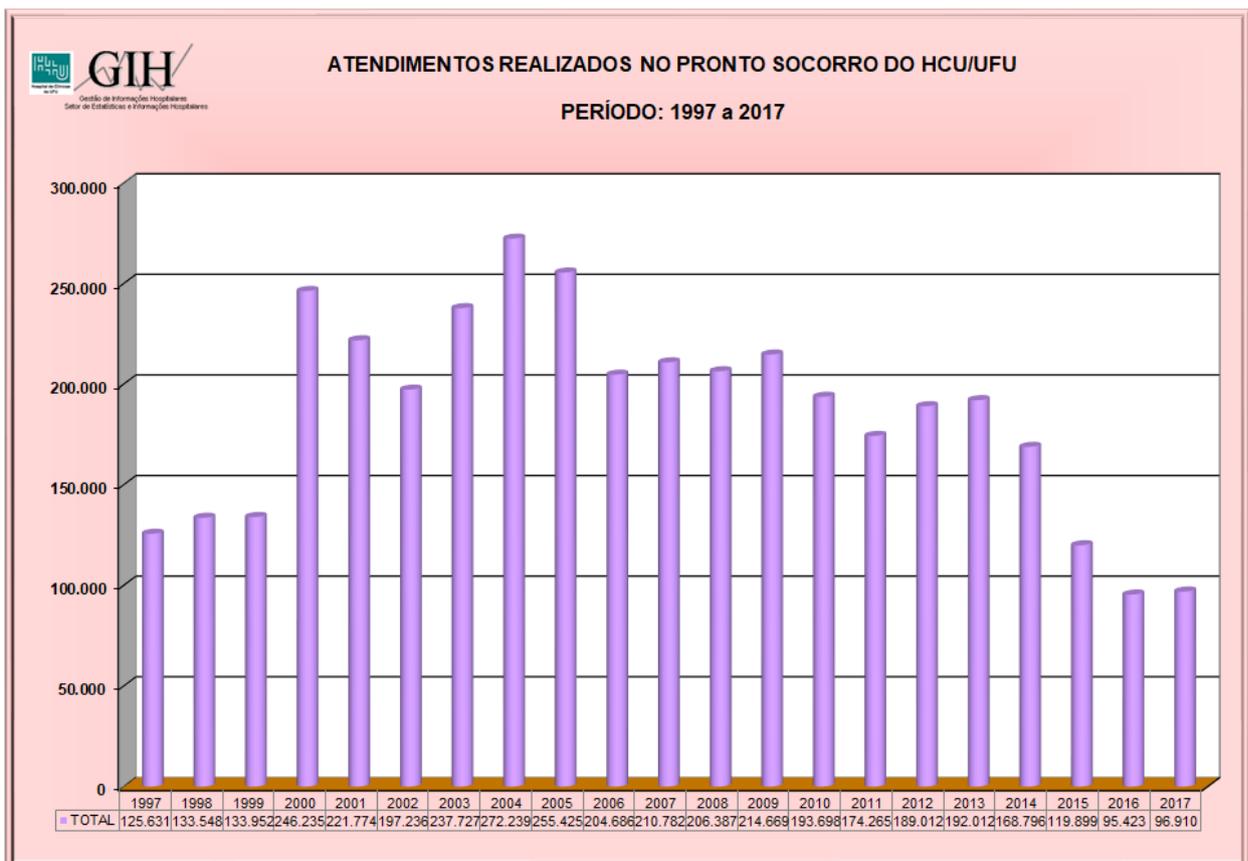
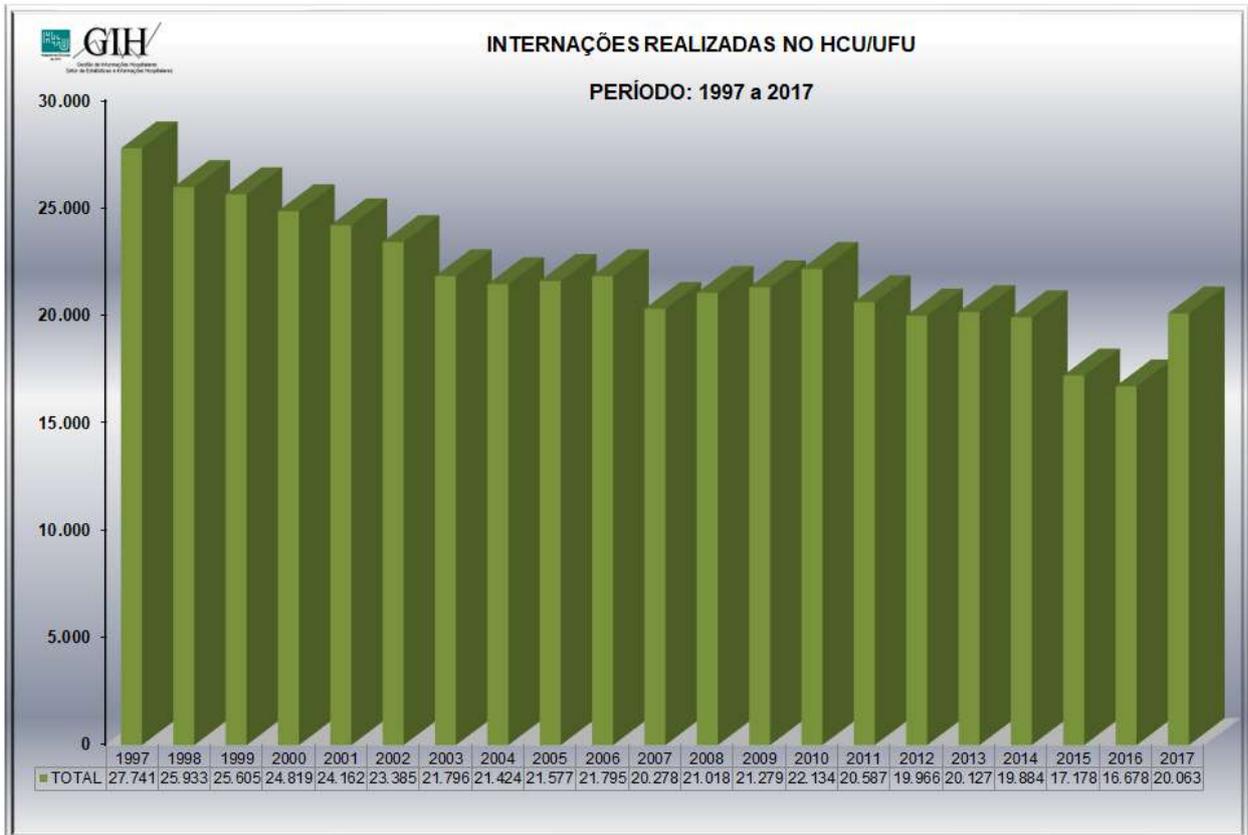
DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia
<b>EXAMES</b>			
Análises Clínicas	1.192.705	99.392	3.268
Cintilografia	1.762	147	5
Duplex Scandoppler	1.166	97	3
Ecocardiográficos	8.518	710	23
Eletrocardiográficos	9.118	760	25
Eletroencefalográficos	2.393	199	7
Gastroenterológicos	5.762	480	16
Hemodinâmicos	2.891	241	8
Hemodinâmicos (eletrofisiologia)	436	36	1
Patológicos	16.386	1.366	45
Radiológicos	74.872	6.239	205
Ressonância Magnética	1.258	105	3
Ultrasonográficos	17.423	1.452	48
<b>TOTAL</b>	<b>1.334.690</b>	<b>111.224</b>	<b>3.657</b>
<b>TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>2.194.313</b>	<b>182.859</b>	<b>6.012</b>
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>			
Refeições fornecidas	450.259	37.522	1.234
Lanches	574.302	47.859	1.573
Dietas enterais	87.340	7.278	239
Suplementos orais	11.589	966	32
Bolsas de solução parenteral	3.988	332	11
Roupas lavadas (kg)	1.332.290	111.024	3.650
Peças fornecidas	3.184.690	265.391	8.725

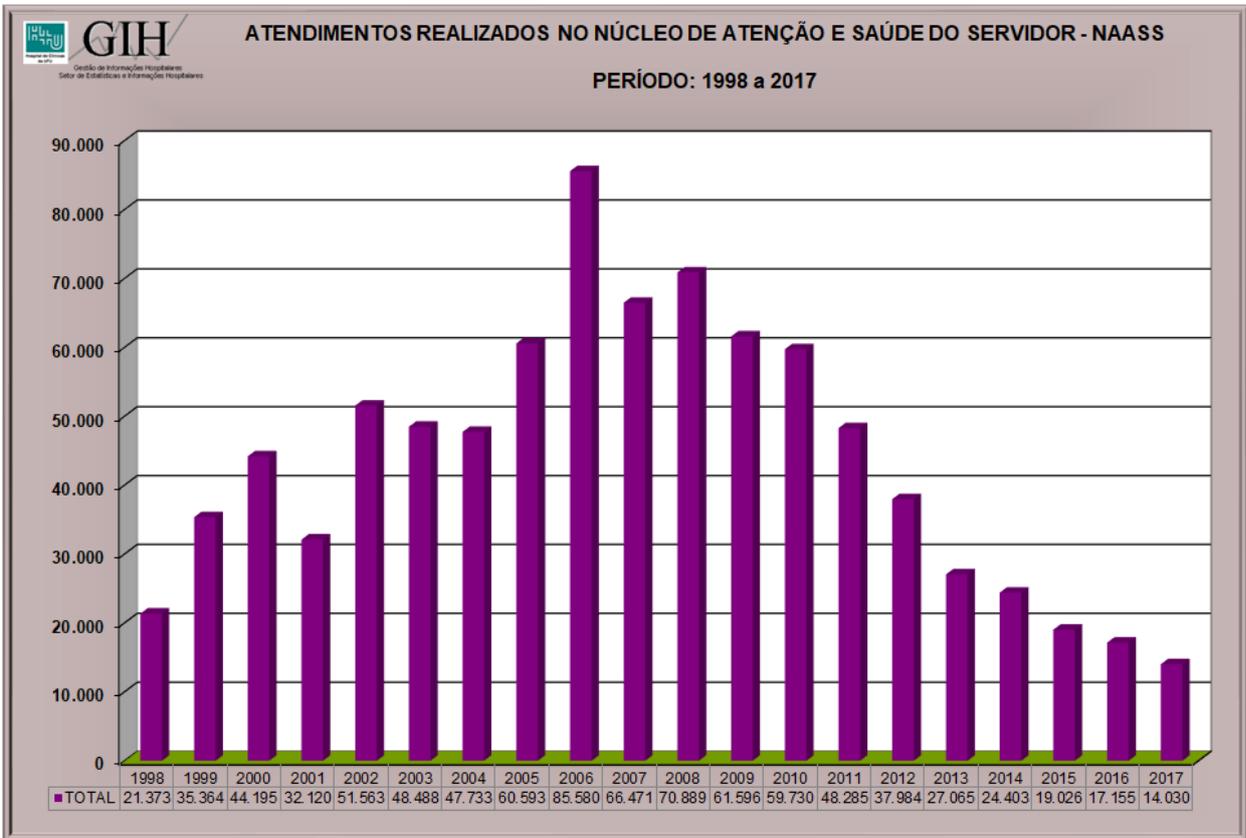
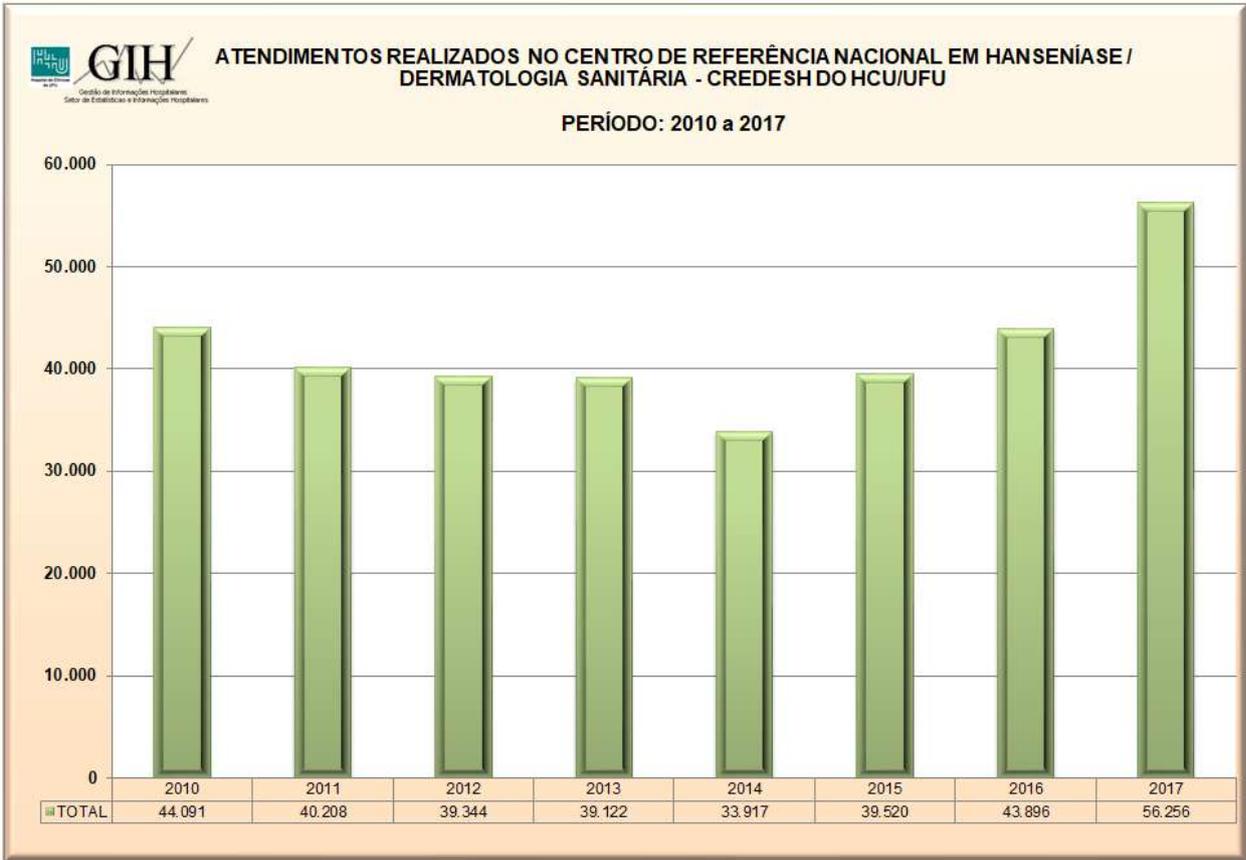
Fonte: Setor de Estatísticas e Informações Hospitalares

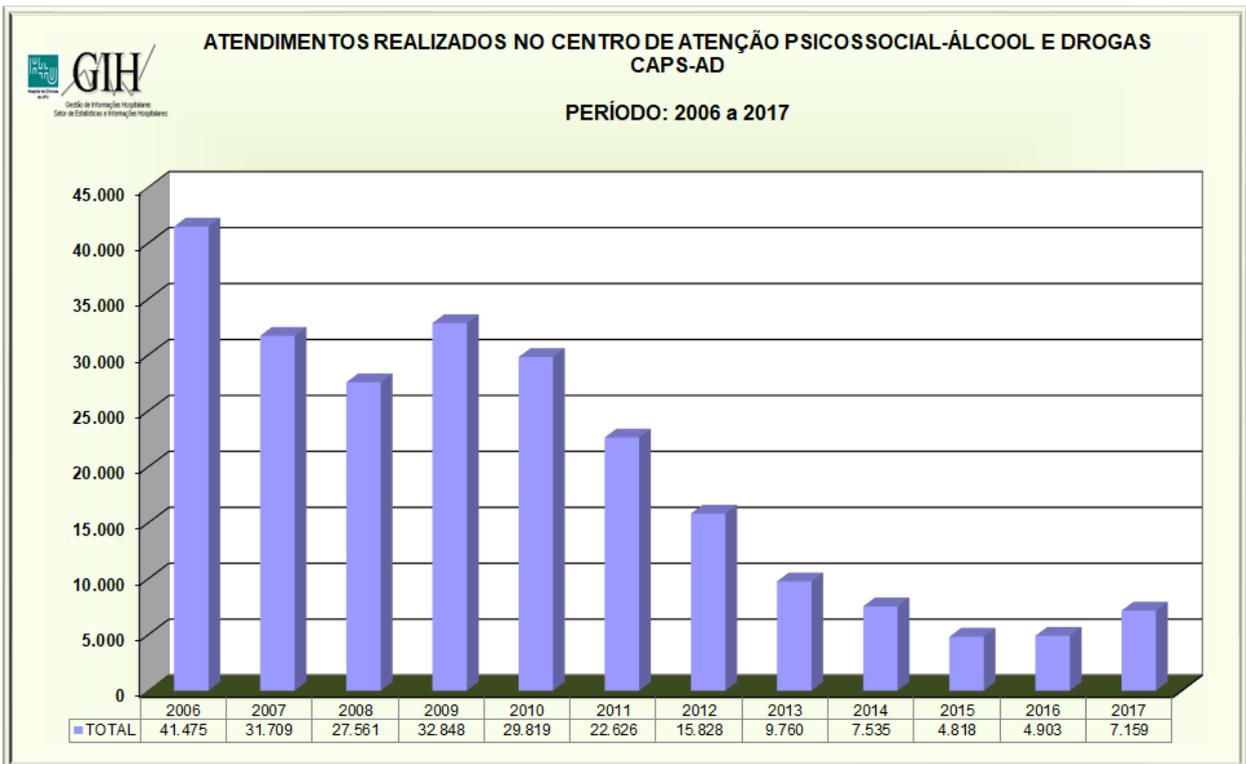
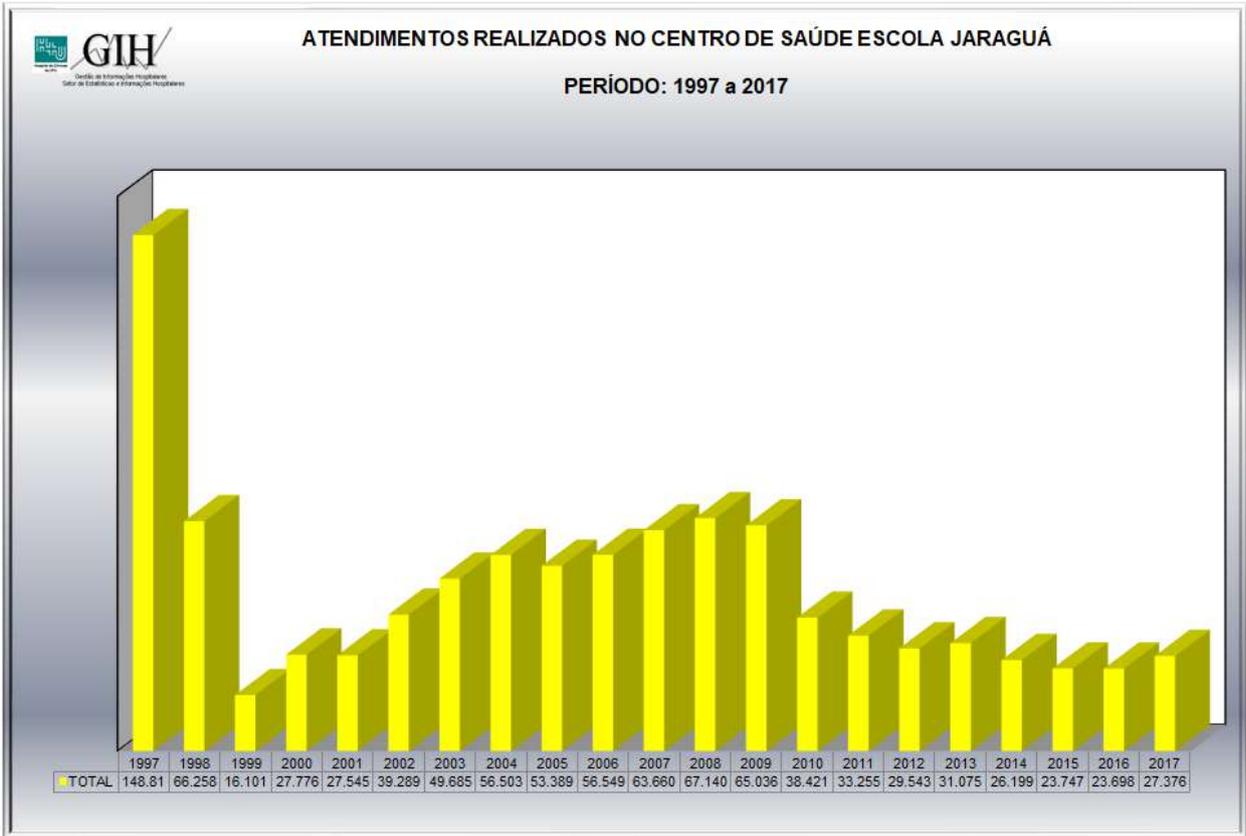
Dias corridos = 365

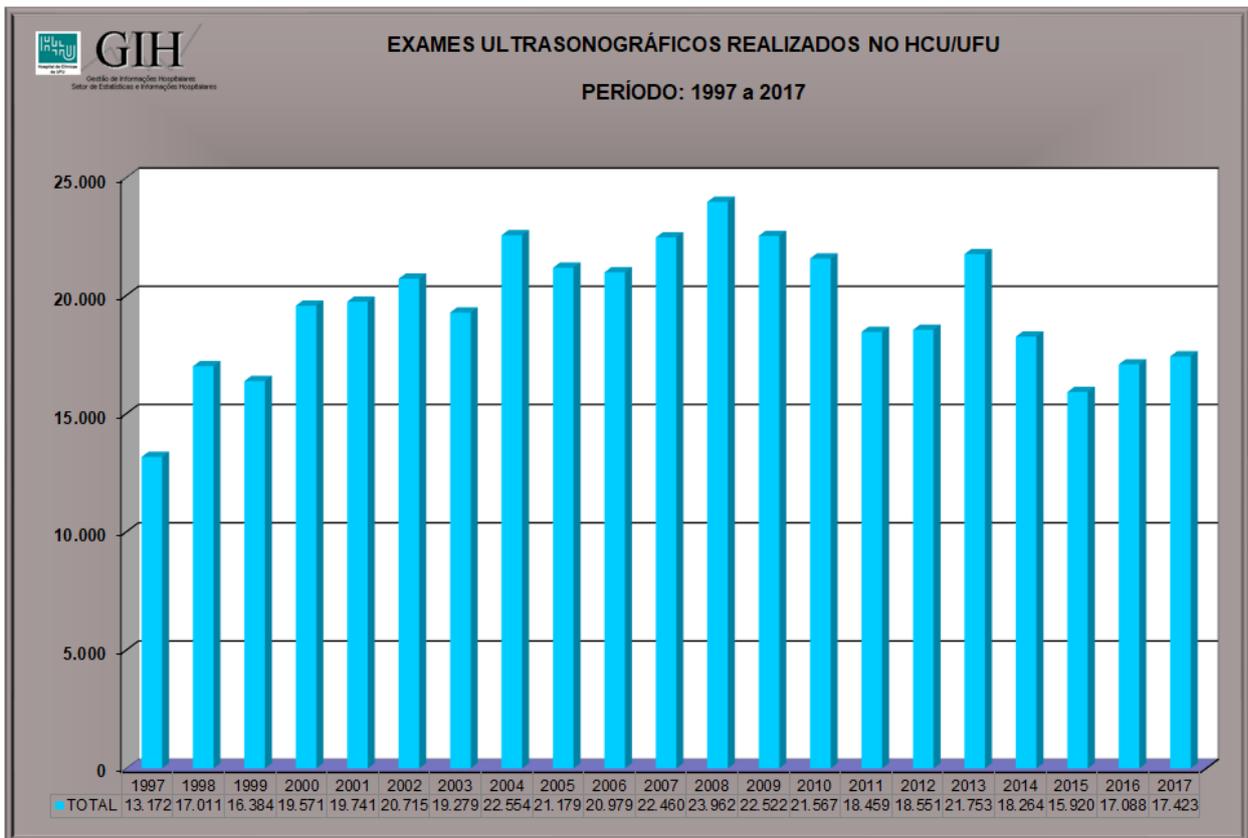
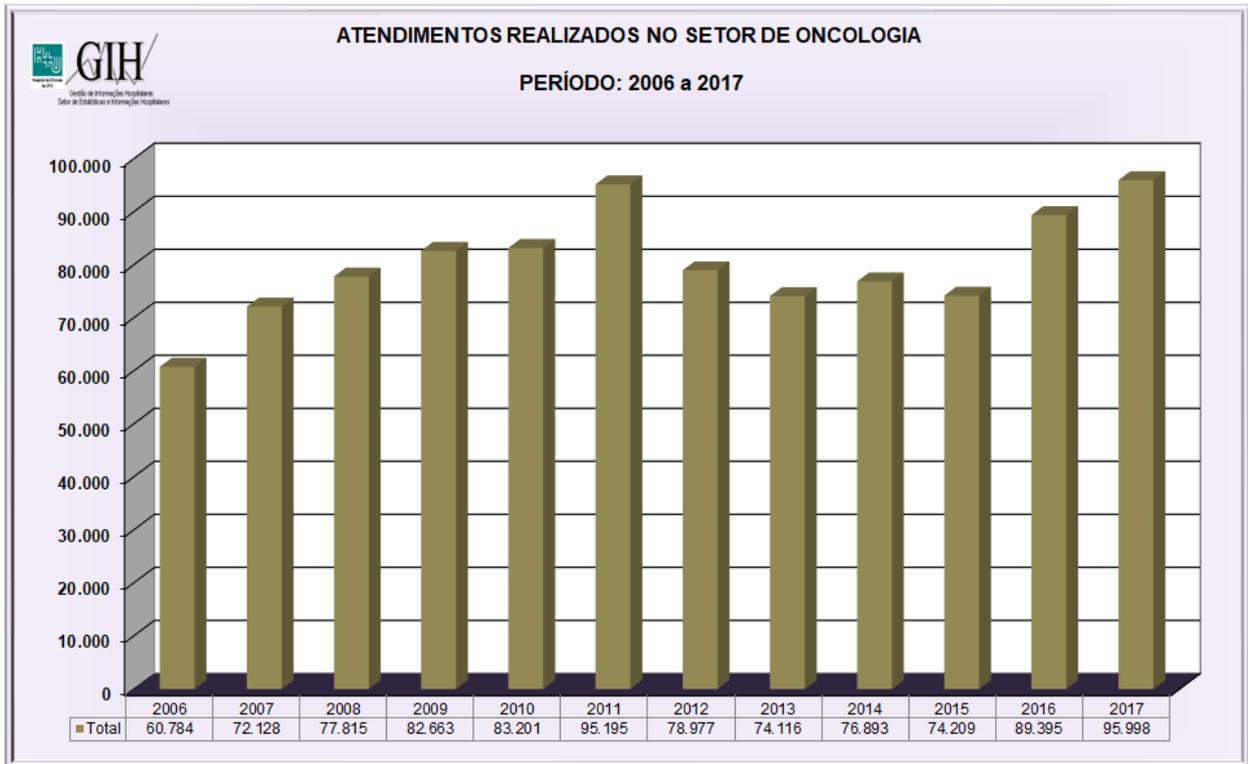
Dias úteis = 243

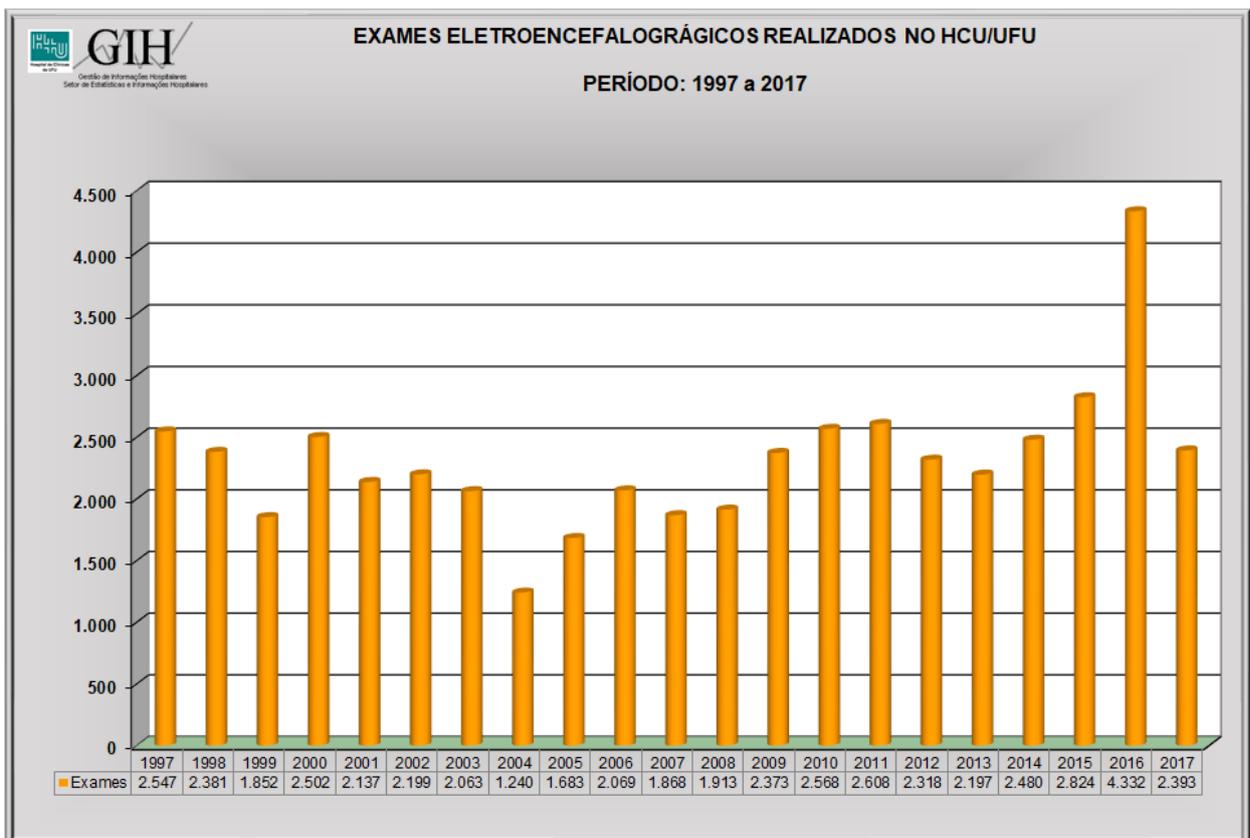
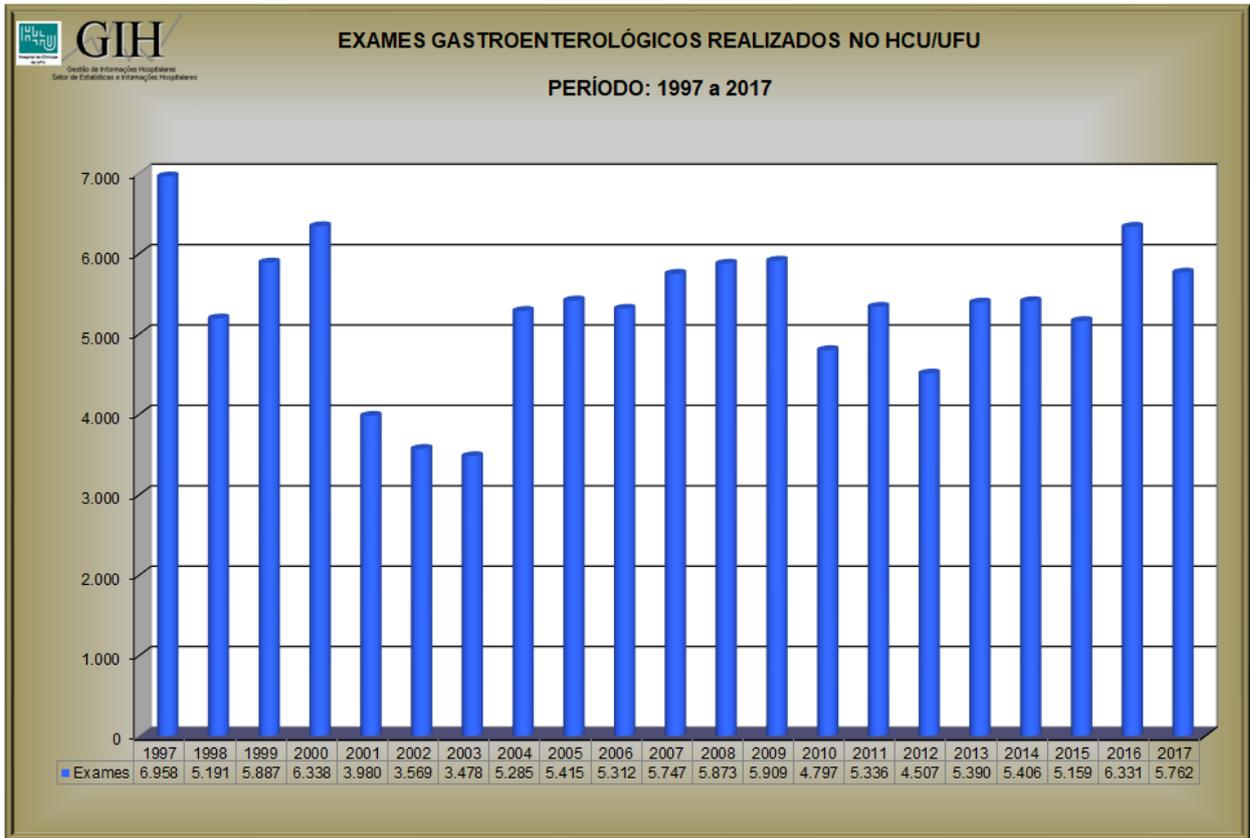


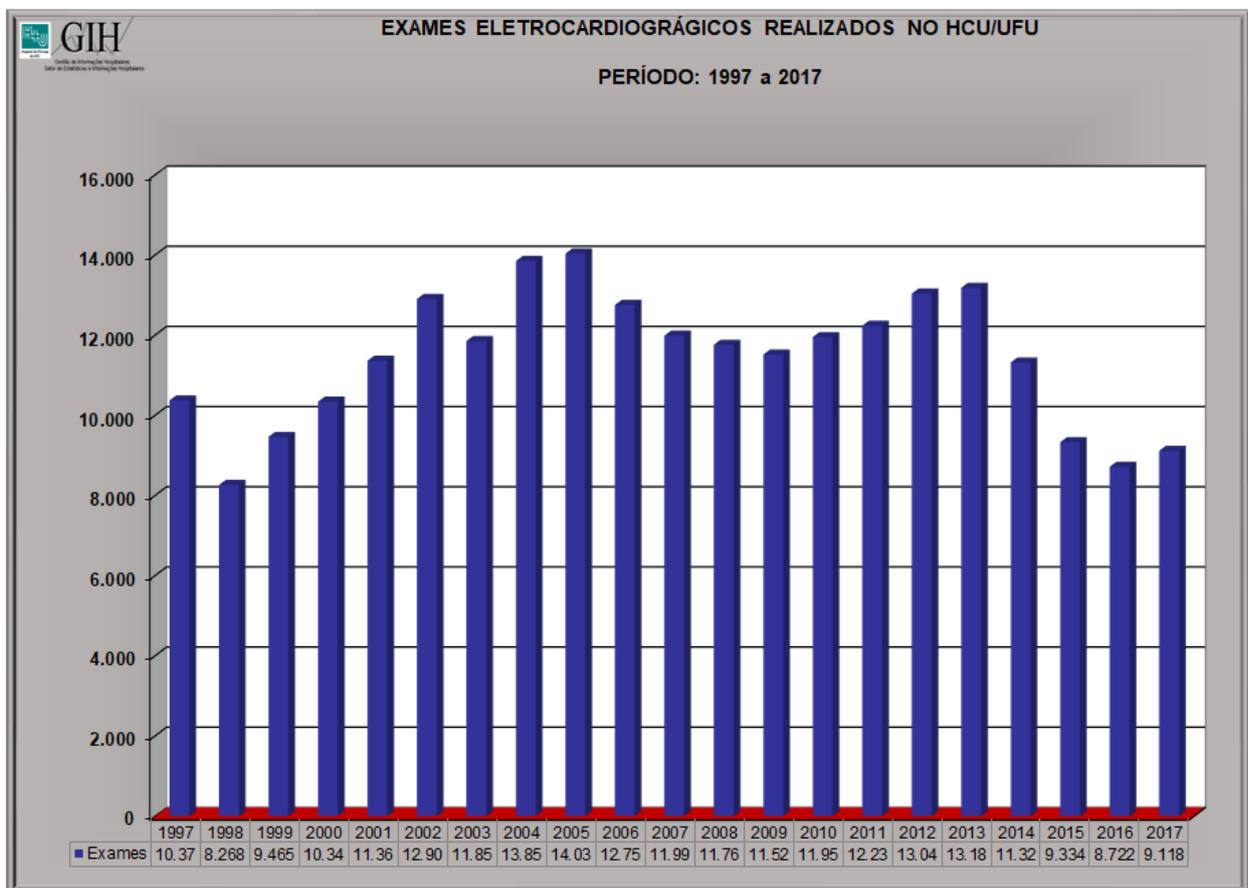
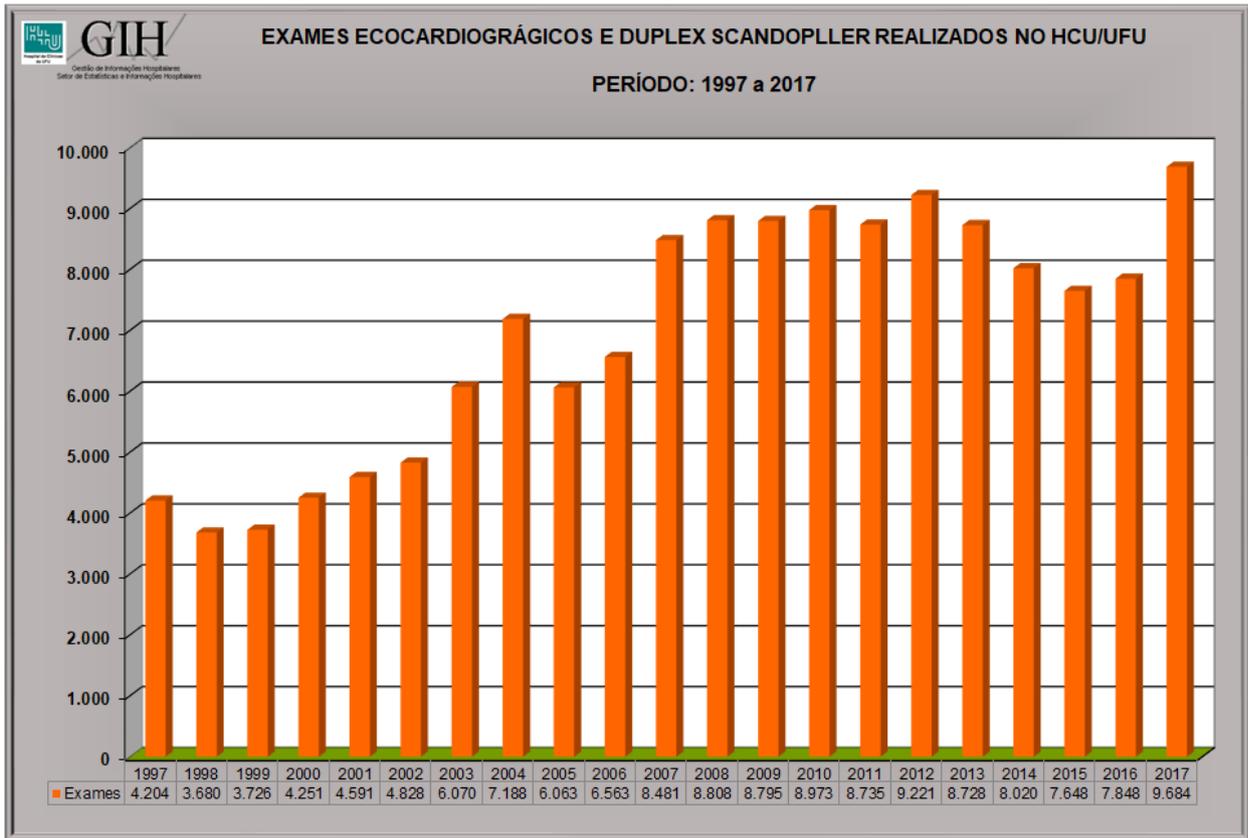


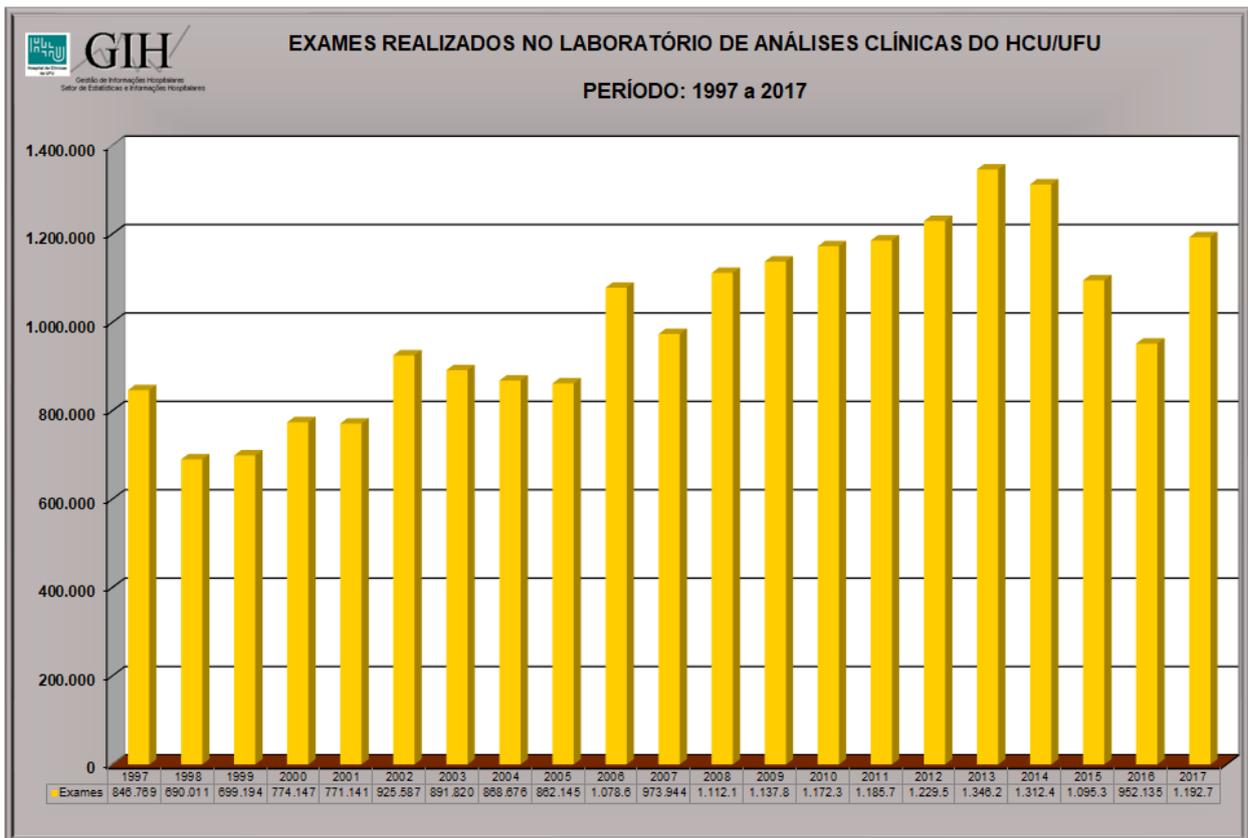
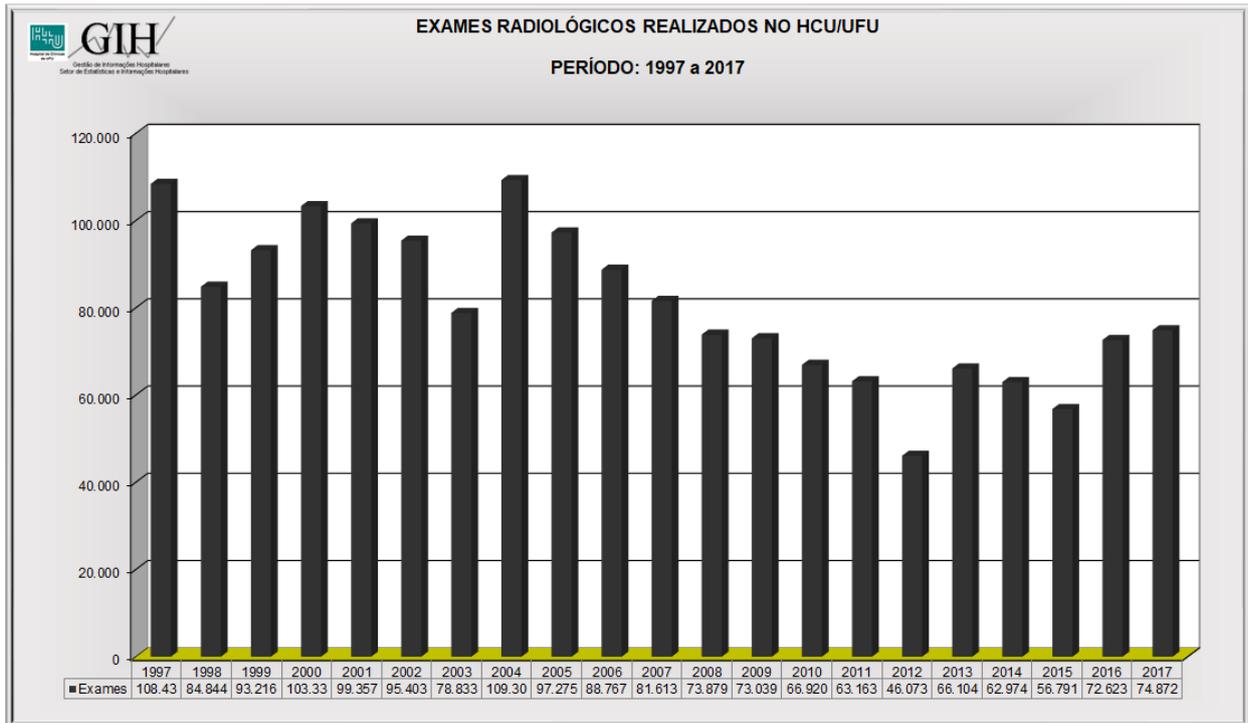












## 2 ADMINISTRAÇÃO FAEPU

### CONSELHO DE CURADORES – 2018

Membros	Função	Indicação
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Orlando Cesar Mantese	Vice-Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Ataulfo Marques Martins da Costa	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Membro	CONSUN – FAMED/UFU
Prof. Ben Hur Braga Taliberti	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro	CONSUN – PROPLAD/UFU
Prof. Eduardo Crosara Gustin	Membro	CONSUN – HCU/UFU
Dr. Fernando de Moraes	Membro	ACIUB - Entidade Empresarial
Prof. Márcio Teixeira	Membro	CONSUN – HO/UFU
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Reny Simão	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro	CONSUN – UFU
Sr. Vitor Silva Rodrigues	Membro	Representante dos empregados/FAEPU
Prof. Cezar Augusto dos Santos	Diretor Executivo	PRESIDÊNCIA

### CONSELHO FISCAL – 2018

Membros	Função	Indicação
Profª Marly Vieira Silva Melazo	Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Sr. Geraldo Batista Caetano	Vice-Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Profª Edvalda Araújo Leal	Membro	CONDIR – UFU
Sra. Joelma Aparecida Souza Alves	Membro	CONDIR – UFU
Prof. José de Paulo Carvalho	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Marcelo Henrique de Lima	Membro	CONDIR – UFU

### ADMINISTRAÇÃO/PREPOSTO

Membros	Função	Indicação
Sr. Renato Gonçalves Darin	Gerente Geral – Executivo	PRESIDÊNCIA